

**ATA NOTARIAL**, na forma abaixo:

SAIBAM quantos este público instrumento de ATA NOTARIAL virem que, aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis (**16/03/2026**), neste 1.º Ofício de Notas e Protesto de Brasília, Distrito Federal, por solicitação formal a mim, MÁRIO HENRIQUE CARDOSO DE OLIVEIRA, ESCRIVENTE NOTARIAL, e a este Serviço Notarial, **por meio digital, ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONDOMÍNIO VILLE DE MONTAGNE** inscrita no CNPJ sob nº 01.470.788/0001-62, estabelecida no Condomínio Ville de Montagne - Quadra 01, Área Especial sem número, Jardim Botânico, Distrito Federal; neste ato representada por seu presidente, **SILVIO AVELINO DA SILVA**, brasileiro, casado, funcionário público, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00334287944 expedida pelo DETRAN/DF aos 07/11/2023 na qual consta a CI nº 316612 expedida pela SSP/DF e inscrito no CPF/MF sob nº 144.230.811-72, residente e domiciliado no Condomínio Ville de Montagne, Quadra 12, Casa 36, Setor Habitacional Jardim Botânico, Distrito Federal ; requereu a presente Ata Notarial, no uso das atribuições que me confere a legislação vigente, com o objetivo de **constatar o conteúdo de um áudio** imparcialmente, sem emissão de opinião, juízo de valor ou conclusão, o que faço nos seguintes termos: **I- Que**, aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis (**10/02/2026**) pelo solicitante me foi apresentado por meio de um **E-mail 01 (um) arquivo de áudio** contendo **3:15:13** de duração em formato **MP3** de título **Gravação Audio Cod. Ville 30-10-25**. Atendendo ao pedido do solicitante, acessei o referido arquivo e pude ouvir e atestar o seu conteúdo, que degravo e transcrevo nos seguintes termos: **01) SILVIO:** 19h30, hoje a gente está ainda com um número muito baixo, mas, em assembleias anteriores, fomos questionados por ter que aguardar, por esperar que o número de associados comparecesse. Então, da forma como estabelece o Estatuto, nós vamos iniciar a nossa assembleia. Essa, (trecho inaudível) se todos aqui concordarem em aguardar mais um pouquinho, a gente pode fazer isso, a decisão. ; **02) INTERLOCUTOR 11:** O estatuto não prevê isso. (Vozes ao fundo) ; **03) SILVIO:** Não é prorrogação, nós não queremos polemizar, é uma questão de bom senso. É uma questão de bom senso, é a pura realidade. A gente aguarda dez minutos a mais, dez minutos a menos. Quem é que concorda, então, em que aguardemos por mais dez minutos, pelo menos dez minutos, pra que a gente possa é dar início? Às vezes a ponte pode estar obstruída, uma série de questões. Francisco, quantos nós temos no virtual? Quantas pessoas estão presentes no virtual? ; **04) FRANCISCO:** Onze pessoas. ; **05) SILVIO:** Onze pessoas. Vamos esperar. Quando for é 19h40, a gente recomeça. Dez minutinhos só. ; **06) SILVIO:** Oi. Boa noite. 19h40, retomando a nossa assembleia. Esta presidência saúda a todos que estão presentes presencialmente e virtualmente, e agradece a presença de todos. Inicialmente, vamos fazer a escolha do presidente da assembleia, e que até sugiro. A gente teve duas excelentes assembleias presididas pelo nosso vizinho, Reinaldo Reidorá, e pergunto a ele se ele se dispõe novamente a submeter o seu nome à assembleia pra, pra conduzir os trabalhos. Não vai? Bom, então eu consulto, a dentre os presentes, se alguém pode a presidir. (Trecho inaudível) Seu Neumar? (Vozes ao fundo) Pode? Pode. ; **07) GERALDO:** 7h43. Infelizmente, nós tamo com um público muito pequeno aqui. Eu acho que uma assembleia de prestação de contas, onde a gente vai mostrar os dados, vamos responder as perguntas, que os questionamentos que o Conselho Fiscal fez, a gente vai debater um pouco essa questão de contas, vamos discutir essa questão administrativa, aprimorar, né, essa questão administrativa do condomínio e tudo. Eu acho que é meio temerário a gente fazer uma

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



assembleia com tão poucas pessoas. Eu acho que tinha que ser uma assembleia com mais gente, a gente tinha que reforçar um pouco essa convocação. E se o Conselho concordar, se o pessoal daqui concordar, eu faço a seguinte proposta. Nós vamo ter outra assembleia em novembro, e essa assembleia de novembro a gente vai decidir sobre essa questão da portaria, porque vai ser o prazo do Governo federal do Governo do Distrito Federal apresentar a regulamentação da lei, da lei de muros e guaritas. Vence o prazo em outubro, então ele deve apresentar. Se ele não apresentar, deve ser a gente vai fazer no rigor da lei, porque ele já cumpriu 180 dias. E essa assembleia que vai discutir se nós vamos querer um condomínio aberto ou se nós vamos querer um condomínio sob controle, portaria sob controle e tudo, eu tenho a impressão que ela vai chamar mais gente pra discutir. Eu acho que vai ser um assunto que vai mexer com todo mundo que mora aqui. Então, tenho a impressão que nós vamos ter mais capacidade de mobilização. Então, eu tava propondo, se as pessoas concordarem, a gente não realizar essa assembleia hoje, pela ausência de moradores, e fazê-la conjunta com essa outra assembleia de prestação. A gente dividiria essa assembleia em dois momentos. No primeiro momento, a gente discute a prestação de contas, com prazo definido, né. E, no segundo momento, a gente faria a discussão sobre a questão da portaria, sobre a questão do decreto de Muros e Guaridas. Então, estou fazendo essa proposta, no sentido até de que. Porque, para nós, também, de diretoria, a gente quer apresentar essa prestação de contas com mais gente, quer mostrar o que, que foi gasto, o que não foi, mostrar a posição que o Conselho, as perguntas que o Conselho fez, mostrar as nossas respostas para o Conselho. A gente estabeleceu um diálogo aqui que seja construtivo para o condomínio. Tenho a impressão que, com o número aqui, vai ser um diálogo bem reduzido. Então, faço essa proposta, que a gente não realize, realize nesse dia, a gente já pode sair daqui com uma data, no início de novembro, para fazer a do a da coisa, e faça as duas assembleias conjuntas. É isso. ; **08) SILVIO:** Eu consultaria o nosso jurídico sobre essa proposta é feita pelo Geraldo acerca da não realização da assembleia no dia de hoje e transferi-la para o dia da assembleia, que já está programada pra novembro. (Trecho inaudível). Por favor. ; **09) INTERLOCUTOR 07:** Boa noite a todos. É a falta de hábito de falar ao microfone. Então, vou tentar falar da melhor forma possível. Gente, é uma questão de conveniência. É a decisão é dos senhores. Realmente, o assunto é importante. Prestação de contas é algo de extrema gravidade, pode implicar em situações de grave repercussão para a comunidade, pra coletividade. E, a partir do momento que se aprove, eu não vejo nenhuma dificuldade. O edital da próxima assembleia não tá lançado ainda. Não há nada que impeça que você tenha mais de um item a ser analisado, inclusive a prestação de contas, até porque essa assembleia aqui já é extraordinária, e nós podemos tratar, numa assembleia extraordinária, de qualquer assunto. Então, podemos agregar mais de um assunto, porque o interesse é a participação da coletividade, né. Algo mais, senhor Silvio? Atende. ; **10) SÉRGIO - 116:** Sérgio, 116. Eu acho que se a gente cancelar uma reunião, a gente tá premiando aqueles que não vieram à reunião. Nós estamos aceitando que eles não querem vir. E outra coisa também, quem é que vai absorver o custo de toda essa reunião que aqui já está? Aqui já está custeado. Quem é que vai absorver isso? Nós todos vamos absorver exatamente porque as pessoas não querem comparecer? Não sei. Essa é a minha opinião, né? ; **11) SILVIO:** Mais alguém para se posicionar em relação a esse assunto? ; **12) SÉRGIO:** O que diz o estatuto? ; **13) SILVIO:** O estatuto ele estabelece que a reunião, a assembleia de prestação de contas, ela acontece na segunda quinzena do mês de agosto. ; **14) SÉRGIO:** Não, eu me refiro ao quórum. ; **15) SILVIO:** Houve uma transferência em relação a, digamos assim, uma dubiedade no estatuto, que não é possível se fazer a prestação anual no mês de agosto. Daí a assembleia, daquele, é regularmente convocada para aquele dia, estabeleceu que a nova assembleia se daria hoje, no dia 30 de outubro,

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



para a prestação de contas de todo o período. É o que diz o estatuto em relação ao quórum? Ele estabelece que às 19 horas, em primeira chamada, não havendo a maioria absoluta presente, a maioria absoluta, pra se ter ideia, dá em torno de 600 pessoas presentes, a assembleia se realiza em segunda chamada às 19h30 com qualquer número. Regularidade, não se está questionando a regularidade. O que se está observando é um número extremamente reduzido, tá. Mas aqueles que estão presentes podem decidir. ; **16) GERALDO:** Deixa eu te falar uma coisa. Realmente o senhor tem razão. É o custo que nós vamos ter que. Só que essa de novembro... Por isso que eu fiz essa proposta conjunta. Porque essa de novembro já está programada. Quer dizer nós vamos ter o custo de novembro. Então, apesar de que eu concordo com o senhor, que é o custo, nós já vamos ter a de novembro. Essa de novembro já está programada, já vai ter o custo mesmo, nós vamos realizar essa assembleia. A única coisa que ficaria um pouco complicada, mas aí a gente tem que administrar isso bem, é que tivesse essas duas pautas, e com o horário bem determinado. Nós vamos começar às 19h30, de 19h30 às 20h30, por exemplo, a primeira pauta, uma hora, apresentação e tal, que pode ser questão da portaria, que a gente vai ter uma decisão, porque a decisão vai ser um pouco mais. A gente promoveria algumas discussões até lá? Nós estamos pensando em novembro. Porque outubro é o prazo do governo apresentar o decreto de regulamentação da lei. Tendo o decreto de regulamentação, fica mais fácil para a gente decidir, porque nós vamos decidir em cima do decreto. De qualquer forma, a lei já fala que nós vamos ter que decidir. Se a gente quer um condomínio fechado, se a gente quer um condomínio aberto, se a gente quer um controle de portaria. Sabe nós vamos ter que decidir isso. A própria lei joga para os moradores a decisão. Nós vamos ter que fazer. Essa já tá marcada. Apesar de eu concordar com o senhor, eu queria dizer o seguinte, o custo dessa Assembleia de novembro, nós só vamos aumentar mais uma pauta, mas ele já tá. Aí é tá. ; **17) SILVIO:** Eu gostaria de ponderar também, não foi feita nem a escolha do presidente da Assembleia, mas como o assunto interessa a todos, a gente poderia, inclusive, se for o caso, é deixar essa Assembleia em aberto. Estabelecer um prazo pra que as pessoas analisem as contas. Essas contas já estão publicadas. O parecer do conselho, a gente acabou de receber, a gente também publicaria. O parecer do conselho. A gente faria a apresentação aqui das contas e deixaria a votação em aberto por um período que vocês mesmos poderiam estabelecer. ; **18) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Nós podemos ter a palavra senhor presidente? Bem nos não podemos relativizar o cumprimento do Estatuto. O Código Civil, ele manda obedecer ao Estatuto. Então o que o Estatuto define é lei no âmbito associativo. O artigo 15 diz assim, para serem realizadas em primeira convocação, as Assembleias exigirão a presença no mínimo de dois terços dos associados. E quando em segunda convocação, nós já estamos na quarta convocação, e em segunda convocação, realizar-se-ão com qualquer número de presentes, salvo nos casos em que o Estado e a lei exigirem quora especial, que não é o caso. Quora especial não se aplica no presente caso. Tá certo? Então cumpre ao presidente, instalar essa Assembleia convocando um presidente para iniciar os trabalhos, que por sua vez convidará um secretário para assessorá-lo. É isso. (Trecho inaudível). ; **19) SILVIO:** Vamos passar pro Dr. Miguel, nosso assessor de jurídico. Por favor, Dr. Miguel. (Trecho inaudível). ; **20) RONAN - QUADRA - CASA 12:** Alô. É Ronan, quadra 1, casa 12. Eu só acho o seguinte. Vai haver prejuízo? Vai. Mas quem a culpa é de quem? Dos próprios moradores. Então se vai ter que realizar uma outra Assembleia com um número maior de moradores, eu acho de acordo. E quando reclamarem, ah, vamos ter que custear outra Assembleia, vai porque a que estava convocada, todo mundo sabia, não compareceram. Então vai sair do bolso dos moradores? Vai. Só acho que uma Assembleia, um condomínio, do número de moradores do nosso, e realizar uma Assembleia com 20

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



pessoas, se tiver 20 aqui, né? Eu acho isso errado. Então eu acho que deveria cancelar, marcar pra novembro, como ele ali falou, certo? Mandar um outro edital e dizer, compareçam, certo? Porque vai ter custo? Vai. Mas a culpa é de quem? Dos próprios moradores. Então não pode depois reclamar. Eu só acho que uma Assembleia, de um condomínio do tamanho do nosso, com esse gato pingado aqui, não tem condições. Certo? ; **21) SILVIO:** No virtual nós temos 10 pessoas. ; **22) RONAN - QUADRA - CASA 12:** Então, no virtual, no virtual e eu acho isso o seguinte, eu acho que o virtual não tá nem no estatuto. O virtual foi criado por causa de uma pandemia. Agora ninguém quer sair de dentro de casa pra sentar aqui certo e resolver os problemas do condomínio. Eu acho que deveria ser extinto esse negócio de virtual. Porque quem vem sempre aqui, e hoje tá faltando, com algum motivo de não querer é aprovar a prestação de conta, tá, eu acho isso errado. Porque quem tem dúvida com alguma coisa, procure a administração e confira as contas. Tá ? Eu, por exemplo, se votei ou não votei em você, não tem problema. Mas se eu tiver dúvida quanto aos gastos, eu vou procurar a administração, como em outros casos de problemas que já teve, eu sempre vi a administração e reclamei. Então, eu acho o seguinte, que deveria adiar, certo? Cancelar essa reunião de hoje, marcar uma outra e no próprio edital botar, compareçam. Porque aí sim, na outra, vai pelo número que tiver. Porque eu acho isso errado. ; **23) INTERLOCUTOR 07:** Só um esclarecimento. Gente, para os que me conhecem, ainda não são todos, mas pra os que me conhecem e já me ouviram falar, questão de direito é bom senso. Tendo bom senso, estaremos normalmente dentro do direito. Nós estamos numa situação aqui que realmente o quórum é insignificante. Existe o quórum para a instalação da Assembleia? Certamente, porque o estatuto prevê uma situação onde, não cumprido o quórum da primeira convocação, na segunda será instaurado pelo número de presentes. Ponto. Isso é uma situação. Mas isso não quer dizer que a Assembleia, por si só, não possa definir que não vai se executar aquilo que está programado na pauta de hoje pela ausência de pessoas, como é o caso daqui, pela importância do que está pautado. Se vai se jogar para frente pra um momento em que possa se buscar um quórum maior, isso daí eu não vejo qualquer impedimento, porque não existe. É uma questão de bom senso. (Trecho inaudível). Eu tou vendo aqui a dificuldade, inclusive, de instalação da própria Assembleia. Então, por isso, por si só, eu já vejo um impedimento do procedimento da Assembleia. Entendeu? Não é questão. Ah, o quórum existe, é obrigatória a instalação. Sim, mas é mas a sentada tem que funcionar. Não é o que tá acontecendo aqui. (Trecho inaudível). ; **24) WAGNER - QUADRA 15, CASA 27:** Olha só, nós temos que respeitar o direito do associado. O associado não pode ser obrigado a vir à Assembleia. Há quase um mês, provavelmente, salve engano, essa Assembleia já foi marcada. Tem uma decisão de Assembleia soberana, dizendo que a prestação de contas seria no dia 30 de outubro. Isso já está marcado há mais de um mês. Se não tem um quórum mais alargado, a responsabilidade é dos associados mesmo, eles que assumam o ONUs, seja pela aprovação das contas, seja pela reprovação. Nós não podemos é relativizar o Estatuto. Não podemos fazer vista grossa ao que dispõe do Estatuto. O Estatuto tem que ser cumprido. E outra coisa, se for pra deliberar, creio que o senhor deverá instalar a Assembleia, convocar um presidente, um secretário, aí coloque em votação. O senhor, salvo melhor juízo, o senhor não deveria tomar essa votação, porque o senhor é o presidente, né? Não é o presidente da mesa, não é o presidente da Assembleia. ; **25) JOSÉ ANTÔNIO – 1234:** Boa noite. José Antônio, 1234. Eu fico orgulhoso de ouvir que a gente não pode relativizar o Estatuto, que o Estatuto tem que ser cumprido, que a Lei do Código Civil obriga. Engraçado, hoje é uma AGE de prestação de contas que o Estatuto disse, está escrito, que era lá atrás, no mês lá atrás. Os moradores se reuniram. Vamos fazer mês que vem? Então assim, o Estatuto foi relativizado, foi desleixado. Nessa hora, o

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



Código Civil não obriga ninguém, mas é só um comentário. Quando eu quero, a lei tem que ser a faca, e quando eu olho que não, vamos no martelo. Então, cinco pesos, três medidas, a meu prazer, mas é só um comentário, não estou pedindo nada de ninguém. O que vocês decidirem, estou aqui pra resolver. Obrigado. ; **26) INTERLOCUTOR 15:** Eu só acrescentando aqui, eu acho o seguinte. Primeiro, eu acho que eu não vou discutir com quem não respeita nenhum fórum de decisão nosso. Sabe? Tem gente que entrou na Justiça porque eu fui candidato a presidente, ele também foi, ganhei a eleição, ele entrou na Justiça questionando por que a Assembleia me elegeu e não ele. Quer dizer, eu não vou discutir isso, não vou discutir com quem pratica esse tipo de advocacia, e que não respeita nenhum fórum de decisão, não respeita a eleição aqui que nos elegeu como presidente. Então, se isso vai para a Justiça, nós respondemos na Justiça, nós tamos doidos para denunciar essa questão de advocacia predatória que está acontecendo, que tudo vai para a Justiça, não respeita nenhuma decisão que a gente toma aqui, não respeita as instâncias nossas de decisão. Então, assim, essa é a nossa instância de decisão. Eu acho que a gente tinha que consultar, já que não tem condição nem de eleger um presidente, eu acho que o presidente tem legitimidade para consultar a Assembleia, e se a Assembleia decidir aqui hoje, como decidiu em setembro, que ela seria dia 30, se decidir que a gente vai fazer de novembro, eu acho que a gente podia sair daqui com uma data, que eu estou concordando com o pessoal que falou aqui, de a gente sair com uma data em novembro, a gente faria um esforço medonho pra que essa, a gente só vai incluir mais uma pauta nessa Assembleia de novembro, e aí sim, a gente decide. Agora, nós não temos medo de Justiça, nós estamos respondendo na Justiça, já tem processos aí, de 17 pessoas, agora mais quatro. Então, assim, eu, sabe, essa advocacia predatória aí, nós temos que acabar com isso e começar a respeitar os nossos fórum decisões aqui. A Assembleia é nossa, nós somos moradores, aqui é um condomínio, e a gente devia ter maturidade, civilidade suficiente para respeitar é pra respeitar o nosso Estatuto, mas decidir as coisas entre nós, sem necessidade de Justiça lá fora. Quem faz isso, nós não temos que saber. Então, assim, eu acho que o Silvio, como presidente, como presidente da Associação, ele pode colocar em votação, a gente faz uma decisão aqui, e vamos tocar o barco pra frente. ; **27) ALEXANDRE 922:** Boa noite, tudo bem? É, tá ligado? ; **28) RONAN - QUADRA - CASA 12:** Nome, quadra e casa. ; **29) ALEXANDRE 922:** Alexandre 922, por enquanto. Senhor Célio, o seu nome? Do senhor? Senhor Célio, suas ponderações foram, foram é bem colocadas? Porque não, não, não. Pode ficar à vontade. Tudo bem, tudo bem. Pode ficar à vontade. Eu estava só. Eu tava elogiando suas palavras. Porque nós estamos aqui numa Assembleia, eu moro aqui há 25 anos, por enquanto. Mas, infelizmente, nesses 25 anos, é apesar de ser um lugar maravilhoso, eu ter criado minha família aqui, ter muitos amigos, sou amigo desde o Lourdes, passando pelo saudoso Pedro, e chegando agora ao Silvio. E existe uma coisa que se chama bom senso. E a gente não pode lidar nessa vida com gente que não tem bom senso. Você tem que afastar essa pessoa de você, da comunidade, da família. É se for um filho, lutar para ele ter bom senso, toda a sua força. Porque a gente tá aqui, não é para deliberar se a minha opinião vai ser a que vai vencer ou não. E perdendo, eu vou judicializar, eu vou processar. Isso não é comunidade. Isso é doença. Isso é doença. Então, as suas palavras foram muito bem colocadas. O senhor opinou aqui na Assembleia que haveria um custo, que já estávamos aqui, e que poderia. Ótimo. É assim que a gente tem que se portar numa Assembleia. Eu tenho a opinião, como os colegas colocaram. Acho que é interesse de todos nós aqui. E olha a administração aqui. A administração era a primeira, ao meu juízo, caso tivesse algo a esconder, ou se fosse uma administração de má fé, que fizesse coisas por aí sem explicação, era a primeira a ter colocado aí um presidente do seu interesse, um secretário do seu interesse, 30 procurações, aprovava as contas, e vamos

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



seguir? Nós vencemos? Não. A administração tá querendo que as pessoas venham aqui, que a comunidade compareça que a comunidade questione, que a comunidade debate as contas, aprove ou rejeite. Eu acho que todos aqui deveriam ter esse interesse. Todos. Mas não, sempre um. É eu sou, me perdoem, eu sou vegetariano, então eu não cito animal como sendo uma coisa ruim ou boa. Eles são divinos. Mas parece que é uma nuvem negra que paira sempre quando a gente tenta colocar algo de uma forma de bom senso. Relativizando. O direito ele é bom senso? Você pode relativizar o direito? Isso é óbvio. Ninguém tá ao pé da letra. Então, assim, a minha opinião é que esse tipo de assembleia tem que ter uma divulgação maciça e tem que ter muita gente debatendo, discutindo. Porque, às vezes, uma dúvida que a gente nem imaginou, um vizinho traz. Então, essa é a minha opinião. Mas respeitando a do senhor. ; **30) SILVIO:** Não? Mais alguém quer fazer uso da palavra? (Trecho inaudível). Calma. Deixa eu terminar porque ninguém mais, havendo se manifestado pra falar sobre o tema, é eu, nessa condição de presidente eventual dessa assembleia, eu solicito, peço encarecidamente para que o senhor Neumar possa conduzir a votação e, e o amigo que acabou de falar, se puder, o senhor Alexandre, se você puder conduzir junto com o Neumar somente essa votação. Ou seja, se se mantém ou não. (Trecho inaudível). ; **31) ALEXANDRE 922:** Eu estou impedido de participar de qualquer ato de qualquer ato de assembleia pra evitar qualquer tipo de mal-entendido que a pessoa interprete e venha me causar algum tipo de prejuízo. Então, eu não, eu não aceito essa indicação. ; **32) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Boa noite. Neumar, quadra 9, casa 1. Diante da situação que aqui se instalou, eu acredito que a melhor solução é instaurarmos essa assembleia. E aí, com o presidente da mesa, se faz, se coloque em votação de continuar, prosseguir com a assembleia, deliberando se vai ser feita essa assembleia ou se vai ser adiada e juntada à assembleia de novembro. Mas, pra isso, tem que ter uma assembleia. Como eu fui educadamente convidado pelo presidente da Amorville a presidir essa assembleia, eu me ofereço pra sentar à mesa, presidir a assembleia e conduzir a votação, se vai haver assembleia ou se não vai haver essa assembleia. Tá certo, doutor? ; **33) SILVIO:** Muito bem, Neumar. Muito bem. ; **34) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** E preciso de um secretário. Doutora Denise? (Vozes ao fundo). Então eu sou o secretário? Sou, Sandra? Aliás, o presidente. (Vozes ao fundo). É, boa noite. Edital de convocação de assembleia geral e extraordinária. O presidente da Amorville, em atenção ao artigo 10, alienado ao estatuto desta associação, convoca os senhores, as senhoras, associados e associadas a participarem da assembleia geral extraordinária de forma híbrida, presencial e virtual, que será realizada no salão de eventos da sede da associação e por meio das plataformas digitais YouTube, TV Vili e área do Condômino, da prestadora de serviço superlogica, no dia 30 de outubro, de 25 às 19 horas, em primeira convocação, e às 19h30, em segunda convocação, em conformidade com o artigo 8º, 15 e 18 do estatuto. Para apreciar e deliberar os seguintes assuntos. 1. Prestação e deliberação das contas do período de setembro de 24 a agosto de 25. 2. Deliberar sobre a recomposição dos recursos utilizados no período de setembro de 24 a agosto de 25. Nos termos do artigo 60 do estatuto da Amorville. Mediante taxa extra ou não recomposição dos recursos utilizados. 3. Discussão de outros assuntos de interesse dos associados. A assembleia realizada de forma presencial e virtual será acessada por meio do YouTube, sendo que a votação será pelo aplicativo Área do Condômino, disponíveis no Apple Store ou no Google Play. Os, as, que pretenderem se manifestar durante a assembleia receberão o link após solicitação pelo YouTube, informando o nome, a quadra e a casa representada no condomínio. Os, as, associados ou associadas poderão ser representados, representadas por procuradores ou procuradoras nos termos do estatuto, desde que apresentem à procuração ou administração com antecedência mínima de 24 horas no início da assembleia, a fim de que

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 – Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



sejam realizadas a inscrição do procurador ou da procuradora no sistema de aplicativo Área do condômino. Votação virtual ou poderão comparecer pessoalmente, votação presencial. A procuração deve ser reconhecida em cartório ou assinada pelo gov.br e conter os seguintes dados, nome completo, RG, CPF, endereço de e-mail, além de manifestar a designação dos poderes para o exercício do voto na assembleia do dia 30, do 10 e 25. Formulário disponível na administração, podendo ser solicitado pelo seguinte e-mail, Amorville@vilagemontane.org.br. A lista de presença será elaborada a partir do registro na plataforma digital e do comparecimento para participação presencial. É recomendado para os, as, que forem participar de forma habitual, que acessem a plataformas com, no mínimo, 30 minutos de antecedência, a fim de que sejam realizados ajustes necessários, conexão equipamentos. Além disso, é pré-requisito do das participantes garantir uma estrutura adequada de internet e de equipamentos que suportem a transmissão do áudio e vídeo, conforme disposto na Lei nº 14.309, de 8 de março de 22. Não é recomendado, inclusive, para os procuradores e procuradoras, que participaram de forma virtual, o acesso em trânsito ou o uso de telefonia móvel 3G, 4G, haja visto eventuais instabilidades. Por fim, nos termos do parágrafo 1º do artigo 7º do Estatuto, não poderão votar e ser votado, votadas nas Assembleias, os/as associados ou associadas que estiverem em débito ou em atraso no pagamento de suas contribuições ou multas que lhe tenham sido impostas. Brasília, 10 de outubro de 2025. Silva Velino da Silva, presidente da Amorville. Senhores, então, foi feita a leitura do edital. Pela discussão que teve aqui antes da abertura da Assembleia, eu vou convocar aqui os presentes a deliberarem pela continuidade da Assembleia ou suspensão dessa Assembleia. E os itens aqui previstos no edital serão incluídos na próxima Assembleia já marcada para novembro. É isso? É isso. Então, é quem é que vai me ajudar aqui a contar os votos? Então, o seria 27 de novembro. Sim, 27 de novembro. É Salão do Automóvel, São Paulo. (Trecho inaudível). Muito bem. Então, é para quem quer o. ; **35) ANTÔNIO DIAS- QUADRA 20, CASA 60:** Deixa eu orientar o senhor sobre o virtual, porque a gente precisa abrir a votação no virtual também. É eu tô criando o link de pauta que eles vão votar virtualmente, tá? Aí eu tô editando da seguinte forma, título continuidade da assembleia ou suspensão, correto? O título? ; **36) BRUNO:** Tá. ; **37) ANTÔNIO DIAS- QUADRA 20, CASA 60:** Pode ser assim? ; **38) WAGNER - QUADRA 15, CASA 27:** Pode. ; **39) ANTÔNIO DIAS- QUADRA 20, CASA 60:** Aí o senhor comunica para o pessoal que o senhor vai abrir a votação no virtual para eles votarem. Tá bom? ; **40) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Pode comunicar já? ; **41) ANTÔNIO DIAS- QUADRA 20, CASA 60:** Pode. ; **42) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então, eu dou conhecimento ao público que está em casa que será aberto nesse instante a votação para o virtual. Então, aqueles que desejarem a continuidade da Assembleia para deliberarem os itens da pauta levantarão o cartão verde, sim. E aqueles que acham que deve ser suspenso e essa Assembleia ser juntada à Assembleia de novembro, marcada pra 27. (Trecho inaudível). Ah, tá. A última quinta-feira já é. Tem Salão do Automóvel. Então, em princípio, a próxima Assembleia será novembro 20. (Trecho inaudível). É só olhar aqui quais são as quinta-feiras que tem em novembro. É 20 ou 27? Muito bem. A gestão aí, podemos sacramentar dia 20 de novembro a Assembleia? ; **43) INTERLOCUTOR 10:** 20? 20 é meu aniversário então não vou participar ; **44) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** 20. Muito bem. Tá, nós vamos na sua casa depois. Então, vamos iniciar a votação, então? Manter essa Assembleia é o sim, verde, e suspender e incluir os itens da pauta para a próxima Assembleia, 20 de novembro. É o, é o vermelho? Não. É, vermelho é para suspender. E esse aqui é para fazer hoje a Assembleia. Podemos começar? Leandro, Leandro, faz favor. Então, iniciando a votação, o meu voto, eu acho que tem que fazer hoje. Hoje. A Assembleia. Voto vencido. Mas vamos votar. Tá, então vamos levantar o verde, queremos saber quem é que deve fazer a Assembleia hoje. Só o verde. ;

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



45) LEANDRO: É. Pode iniciar? ; **46) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Pode iniciar a contagem. Os presidentes votaram para o sim o. ; **47) LEANDRO:** Um, dois, três, quatro, cinco, seis. Seis votos sim. ; **48) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** E aí, Sandra? Não quer ser hoje não? Muito bem. Terminada a votação. Leandro, quantos querem hoje? ; **49) LEANDRO:** Seis votos sim. ; **50) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Seis votos pelo sim. Aqui, tem um monte aqui. Tá. Muito bem. Agora, a votação virtual. (Trecho inaudível). Agora. Tá. Ainda não encerrou então, Leandro, computa mais o Alexandre. Atenção, vamos repetir a votação para quem quer eleição hoje. Vamos repetir. Contagem. ; **51) LEANDRO:** Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze. Treze votos sim. Quatorze votos sim. ; **52) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Muito bem. Terminada a votação. Para quem quer. (Trecho inaudível). Não, depois é o virtual. Terminada a votação do sim. Voto verde. Vamos agora levantar, aí, quem não quer a Assembleia hoje. Levante o vermelho. ; **53) LEANDRO:** Pode. ; **54) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Iniciar a contagem. ; **55) LEANDRO:** Um, dois, três, quatro. Quatro votos não. ; **56) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Agora será apurada a votação virtual. Tá bom. (Trecho inaudível). Vai ser divulgado agora o resultado virtual. (Trecho inaudível). Para o virtual. Pelo sim, quatro, e pelo não, três. Encerrada a votação virtual. Vai ser apurado o resultados da continuidade da Assembleia ou pela suspensão. (Trecho inaudível). Então tá. É que eu não posso sentar atrás. Eu operei a próstata. Tem que sentar na beiradinha. É revelado o resultado. Vou passar aqui para a minha secretária. ; **57) INTERLOCUTOR 10:** Dezoito condôminos votaram pelo sim, ou seja, pela continuidade da Assembleia, e sete condôminos votaram pelo não pra prorrogação da Assembleia. ; **58) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Bom, então vai ser feita agora a prestação de contas e começa pelo presidente do Conselho. Cadê o presidente do Conselho? Não, eu não sou, não. (Trecho inaudível). Então, sendo corrigido aqui, a prestação de contas e depois o presidente do Conselho já fica pronto pra entrar em cena. ; **59) SILVIO:** Muito bem, pessoal. Então, pela decisão, vamos continuar. E eu convido pra fazer a apresentação das contas o mais rápido possível a Gabriele, que é a nossa é contadora-chefe. ; **60) GABRIELA:** Boa noite, pessoal. Eu vou tentar ser bem sucinta aqui, já que a gente teve um atraso pra começar, e aí eu vou tentar ser o mais sucinta possível. E a gente vai decidindo junto aqui o que a gente detalha e o que a gente segue só com os totais, está bom? É o seu Silvio está pedindo pra eu lembrá-los que toda essa prestação de contas foi colocada no site. Então, todos vocês já tiveram tempo para ler, né, pra avaliar detalhadamente. É a gente vai, o primeiro quadro, ele fala sobre as receitas operacionais. Daqui a gente tem os valores mensais. Eu vou me ater aqui só ao valor acumulado. Então, a gente teve uma receita composta pelas taxas ordinárias, mais o fundo de reserva, de setembro de 2024 a agosto de 2025, no valor de R\$ 8.730.608. Pode passar. Esse próximo quadro aqui, ele fala sobre as receitas de acordo, mais o fundo de reserva. A gente teve um acumulado de setembro de 2024 a agosto de 2025, no valor de R\$ 209,885. Agora, a gente segue com o quadro aqui, onde fala sobre as despesas operacionais. Aqui também, pessoal, posso seguir falando só os subtotais? Vocês querem que detalhe? Ok. Então, a gente tem ali, no mês 9 de 2024, essa primeira coluna, um subtotal de R\$ 572 mil, onde tem as despesas administrativas, manutenção, aquisição, eventos, pessoal e financeiro. A gente vê no total geral, de R\$ 651, 209,02. Mês 10, R\$ 663,773,46. Mês 11, R\$ 710,662,17. Mês 12, R\$ 859,783,43. Pode passar. Aqui, a gente tem o total geral do mês 1 de 2025, de R\$ 708, 779,21. Mês 2, R\$ 747,098,31. Mês 3, R\$ 725,609,82. Mês 4, R\$ 676,281,84. Aqui, mês 5, valor total de R\$ 847,314,80. Mês 6, R\$ 696,201,15. Mês 7, R\$ 714,065. Mês 8, 686,051. Aqui, a gente tem um quadro onde ele traz de forma resumida o total das despesas durante o período total. Valor de R\$ 8.696.790,89.

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



Aqui, a gente já vem pras aquisições. O Bruno vai falar aqui as aquisições para mim pra agilizar. ; **61) BRUNO:** Boa noite, pessoal. Bruno, também da contabilidade. Bom, é nós tivemos aqui no período, então, aquisições de dois containers para armazenamento de lixo da administração. Vou ler aqui os valores também. R\$ 3.521,00. Caixa de som para eventos R\$ 2.359,90. Impressora colorida para administração R\$ 1.099,00. Um notebook para o setor de estoque 3.299,00. Uma TV 43 polegadas para o refeitório dos funcionários R\$ 1.499,00. Dois monitores para recepção R\$ 1.298,00. Dois CPUs mini para os computadores da recepção R\$ 5.598,00. Máquina de corte de plasma. Furadeira, parafusadeira, baterias para manutenção e fabricação de grelhas asfálticas R\$ 7.684,50. Mesa de ping-pong R\$ 1.270,00. E aquisição e instalação de 19 câmeras de monitoramento R\$ 34.175,00. Andaimas para manutenção de diárias R\$ 4.620,00. Mais uma TV 43 polegadas para o monitoramento das imagens de segurança R\$ 1.529,10. HD para aumento da capacidade de gravação das câmeras R\$ 1.900,00. Impressora para a recepção me desculpa para a administração R\$ 2.899,90. Uma mesa e um armário para o setor de estoque 920,00. Cortador de piso R\$ 479,00. Um suíte para quadras 26 e 9 de R\$ 567,98. Um martetele pneumático para uso nas manutenções R\$ 4.207,00. Quatro carrinhos gari para limpeza e conservação das vias e jardins R\$ 3.786,00. Três cadeiras para administração R\$ 2.997,00. Quatro cadeiras para o setor de correios R\$ 1.905,00. Armários para o refeitório e mesa de salão R\$ 6.600,00. Resultados operacionais. Vai continuar Gaby? ; **62) GABRIELA:** Tem uma quadro resumo desse aí também. Pessoal, esse aqui também vai ter um quadro resumo, onde ele vai trazer todos esses resultados do período total. Vamos passar para ele? Pode passar, pode passar. Pronto, esse aqui é o quadro resumo, onde a gente consegue visualizar as receitas, as despesas, seguindo ali nas colunas. Primeiro receita, depois despesas, depois aquisições, superávit ou déficit e as causas desses, desses resultados dos seus respectivos períodos. Ali a gente tem um acumulado de R\$ 8,80 milhões, R\$ 3,29.43 de receita, um acumulado de despesas de R\$ 7,530,121.26. Tivemos aquisições no valor total de R\$ 76.796.29 e tivemos um superávit de R\$ 473.411.88. Aqui esse quadro traz todos esses números que eu já falei lá atrás, só que ele dá aqui uma explicação do superávit alto, né. Desse total de R\$ 473.411,88, a gente teve uma acordo, né? Quer dizer tivemos acordos no valor de R\$ 225.000,00. Isso impactou diretamente no resultado. ; **63) INTERLOCUTOR 5:** Acordo de que? ; **64) GABRIELA:** Recebimentos de taxa em atraso. Pode passar. Aqui a gente fala do fundo de reserva, né? Nesse quadro a gente tem a primeira coluna com os aportes, a gente tem a segunda coluna falando da economia do LED, a gente tem os rendimentos de aplicação e a gente tem o valor total acumulado. Então total de entradas no período no fundo de reserva R\$ 1.123.262.70. É nesse quadro a gente vai ver também o total das saídas, né o total das saídas no valor de R\$ 229,708.98. Aqui a gente fala detalhadamente de tudo o que foi pago pelo fundo de reserva. Cês querem que leia uma a uma? Ou pode seguir. No mês 9 a gente teve pagamento de honorários advocatícios do doutor Mário, a gente teve a multa do Ibram, rescisões contratuais de funcionários e as guias de FGTS rescisório. Isso tudo somou o valor de R\$ 13.074,41. No mês 10 a gente teve o pagamento dos honorários do doutor Mário, valor de R\$ 4.000,00. No mês 11 também honorários advocatícios, no valor de R\$ 4.000,00. No mês 12 a mesma coisa, honorário advocatício. No mês 1 de 2025, honorário advocatício, empréstimo consignado, que é para pagar as rescisões, rescisões contratuais de funcionários e FGTS rescisório, no valor de R\$ 20.455,95. Mês 2 a gente teve também o pagamento do doutor Mário, rescisão de funcionário, guia de FGTS rescisório e empréstimo consignado, valor de R\$ 23.127,32. Vocês podem perceber que tudo que é pago pelo fundo de reserva é mais ou menos a mesma coisa todo mês, né? Pode passar. Mês 3 de 2025 a gente teve honorários advocatícios do doutor Mário, mês 4 também honorários advocatícios,

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



mês 5 honorário advocatício, mais repasse de acordo judicial do quebra-molas. Nesse mês teve um valor significativo, né, de R\$ 135.576,15, por conta desse repasse de pagamento do acordo judicial. Mês 6 de 2025 somente honorários advocatícios do doutor Mário, mês 7 também somente honorário advocatícios, mês 8 honorários advocatícios, rescisão contratual e FGTS rescisório. Total gasto R\$ 229,708,98. Aqui a gente tem esse quadro onde a gente consegue visualizar é o valor primeiro da conta corrente, onde a gente tinha um saldo inicial de R\$ 23.312,00, aportes que aconteceram durante o período de R\$ 860.124,28, menos as aplicações, ficamos com o valor total na conta corrente é no mês 8 de 2025 no valor de R\$ 84.727,27. ; **65) INTERLOCUTOR 3:** A origem do aporte, por favor. O aporte. ; **66) GABRIELA:** O aporte são os recebimentos da taxa ordinária. Isso. Aqui na conta de saldo de aplicação, a gente tinha um saldo inicial de 992,293,01, a gente teve as aplicações que saíram da conta corrente e vieram para a aplicação no valor de R\$ 727,00, a gente teve os rendimentos da aplicação de 164,521,13, a gente teve encargos bancários no valor de R\$ 1.064,80 e teve resgates no valor de R\$ 55,019,76. Saldo final em 31 do 8 de 1.828.066,46. Aqui é importante ressaltar que os valores que compõem o fundo de reserva no total de 1.912.793,73 estão distribuídos entre a conta corrente e a conta de aplicação. Ou seja, a soma do saldo da conta corrente com a soma do saldo da aplicação. ; **67) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** É ainda em relação a minha dúvida do aporte, seria interessante que as próximas prestações de conta ficasse escrito taxa de condomínio arrecadação, porque aporte pode ser de qualquer lugar, de qualquer origem, então quem é do não faz parte da gestão não sabe de onde veio e recurso tem que ter origem. ; **68) GABRIELA:** É a nomenclatura de aporte ela é uma nomenclatura que se utiliza para toda entrada. Ela foi especificada no slide anterior, onde a gente demonstrou as receitas como receitas operacionais. Mas nada impede que a gente faça esse ajuste, sem problema. ; **69) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então, TX condomínio. Fica mais explícito. ; **70) GABRIELA:** Ok. Aqui a gente tem a movimentação da conta acordo, saldo inicial da conta acordo era de R\$ 14.756,38. Pessoal, conta acordo é a conta que se recebe todos os acordos é de hono, é de taxas atrasadas. O saldo inicial era R\$ 14.000,00. A gente teve a entrada de R\$ 252,377,25. Aí teve o aporte de 10% do fundo de reserva de 223,49. Tivemos as saídas no valor de R\$ 18.744,91. E tivemos o saldo final em 31/08 de R\$ 225,065,23. Importante ressaltar que o saldo da conta acordo não compõe a aplicação do fundo de reserva. Esse valor fica lá separadinho. Aqui a gente vem pra parte de serviços e obras. Tudo o que foi feito dentro do serviço e obras. R\$ 4.350,00, referente à adequação do corrimão da administração para o abitse. R\$ 36.905,00, referente à poda de 121 árvores e supressão de 5 palmeiras. R\$ 2.040,00, referente a revestimento e preenchimento de espumas de 24 cadeiras. R\$ 2.000,00, referente a reparo e manutenção no forro da portaria. R\$ 4.612,40, referente à aquisição e instalação de fossa ecológica na parte de trás da DM. R\$ 5.176,12, referente à reforma do refeitório dos funcionários, que ainda está em andamento. R\$ 1.400,00, referente à lona para a reforma da tenda. R\$ 17.435,00, referente à troca parcial dos bloquetes na quadra 24. R\$ 5.575,81, referente à correção e adequação elétrica da garagem, oficina da Amorville, bem como instalação elétrica da nova copa da Amorville. Aqui a gente pro o quadro de receitas não operacionais. Mês 5 de 2025, a gente teve o valor de R\$ 2.198,30, que é a receita de PLR lá do SICOB, participação de lucros. Ressarcimento diversos. No mês 10, teve o ressarcimento de R\$ 178,40 no mercado livre, a reembolso, referente a quatro refis de purificador, por falta de produto. No mês 3, R\$ 246,60, também ao mercado livre, também por falta de produto. Mês 4 de 2025, R\$ 32,00, referente ao a AEDES vetor, reembolso referente à cobrança maior no boleto. Mês 5 de 2025, R\$ 656,94, referente ao mercado livre, também por falta de produto. Mês 8 de 2025, R\$ 136,75, que foi devolução do Coffee Break. O valor total acumulado de ressarcimentos

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



foi R\$ 1.250,69. A gente também teve os créditos judiciais. No mês 10 de 2024, R\$ 680,66, referente a acordo de taxas associativas. Mês 12 de 2024, R\$ 4.700,00, referente ao processo da Tóquio Marini. Essa é uma seguradora, não é, Gabriele? É mês 1 de 2025, R\$ 1.649,27, referente ao acordo de taxas também. Mês 3, R\$ 19.039,40, acordo de taxas associativas. Mês 5, R\$ 15.986,41, é TJDF, processo Ouro Verde. Mês 5 de 2025, R\$ 435,88, também referente a acordo de taxas associativas. Subtotal de créditos judiciais no valor de R\$ 42,491,62. Aqui a gente tem o quadro que a gente consegue demonstrar tudo o que foi previsto e tudo o que foi realizado. A gente teve uma previsão mensal de R\$ 740.351,95 pra receita, né? A previsão anual foi de R\$ 8.884.223,44. E a realizada foi de R\$ 9.152.033,81. Arrecadamos a mais no valor de R\$ 267.810,37, justamente por conta daqueles acordos dos recebimentos dos acordos. Aqui a gente tem as despesas previstas. Elas estão classificadas por subgrupos. Administrativa, tivemos uma previsão anual de R\$ 3.116.000,00 e realizamos R\$ 2.891.000,00. Vou falar só o primeiro número tá gente pra ficar melhor. A gente tinha uma previsão de despesa com pessoal de R\$ 4.763.000,00 e um realizado de R\$ 4.694.000,00. Tivemos despesas financeiras previstas de R\$ 33.000,00, e aconteceu somente R\$ 20.000,00. a gente tinha fundo de reserva previsto de R\$ 791,00, e aconteceu R\$ 860.000,00. A gente tinha inadimplência anual prevista de R\$ 180.000,00, e ela foi só de R\$ 106.000,00. Tivemos um total de previstos de R\$ 8.884.223,00 e um total de realizado de R\$ 8.573.000,00. Diferença entre o previsto e o realizado é de R\$ 310.784,29. Resultado positivo, né? Conseguimos realizar menos. Aqui são os saldos das contas correntes, né, em 31/08. A conta movimento, que é a conta principal, a conta onde se recebe a taxa ordinária, ficou com saldo de R\$ 474.670,42. A conta acordo ficou com saldo de R\$ 225.065,23. A conta fundo de reserva, R\$ 84.727,27. Aí gente tem a conta aplicação no valor de R\$ 1.828.066,46 e a conta capital do Cicobi com valor de R\$ 5.742,43. E também temos a conta caixa, que é no valor de R\$ 1.385,94. A gente consegue demonstrar o total de colaboradores, de 75 colaboradores, 66 estão ativos, três menores aprendizes e seis afastados pelo INSS. Inadimplência do período entre do mês 9 ao mês 8 de 2025, R\$ 106.357,32. Inadimplência acumulada do período, R\$ 639.692,07. O valor apresentado decorre da inadimplência de 18 unidades desde a Constituição da Associação, sendo que oito delas ingressaram nessa condição recentemente. ; **71) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** É por favor, poderia traduzir em percentual o índice de inadimplência? ; **72) GABRIELA:** Em percentual, em relação a quê? ; **73) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Aos pagantes, ao número de pagantes e o percentual da inadimplência, 10%, 15%? ; **74) GABRIELA:** Não dá nem 2%. ; **75) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Ótimo, parabéns. ; **76) GABRIELA:** Aqui a gente finaliza né, o presidente Seu Silvo Avelino da Silva, diretor de Meio Ambiente, Maria Leomar da Costa Peixoto, vice-presidente, Sandra, e esse sobrenome, Sandra Schick, Schettini, diretor administrativo, José Antônio da Silva Júnior, diretor financeiro, Seu Geraldo Melo Correia. É isso, gente. Seu Silva, quer falar alguma coisa? ; **77) SILVIO:** Rapidamente, só pra agradecer a apresentação é da Gabriela e do Bruno, e dizer que a gente está sempre à disposição para quaisquer esclarecimentos. Gostaríamos de ter a aprovação das contas, porque acho que, por todas as dificuldades que a Amorville sempre passa e vem passando, a gente tem conseguido fazer um trabalho que eu reputo como um bom trabalho. Lógico que não podemos agradar a todo mundo, mas esperamos agradar a maioria daqueles que foram lá e depositaram sua confiança em nós. Eu agradeço, agradeço ao Neumar que tá fazendo uma grande condução. Muito obrigado. ; **78) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Eu tenho uma dúvida nesses orçamentos da Amorville, por causa do planejado e o executado. Então, é previsto um valor pra execução e, depois dele executado, ele fica a maior ou a menor. Nesse caso, o resultado foi positivo, 300 mil real parece, se não me engano. Então, eu entendo que foi feita uma boa gestão na

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



qual se gastou menos do que o previsto. Então, palmas para a gestão, e porque sobrou dinheiro. Então, se sobrou dinheiro, o condomínio, ele é feito sobre a despesa. Então, vai se gastar tanto o ano que vem, vamos modular uma taxa de condomínio proporcional ao gasto previsto. Então, se há uma sobra de 300 mil reais, não há que se falar em aumento de taxa de condomínio, eu sou a favor do condomínio a 100 dólares, não pode passar de 100 dólares. Então, não há que se aumentar a taxa de condomínio e, se está sobrando, tem que reduzir a taxa do condomínio, porque nós vamos chegar a mil reais o ano que vem, do jeito que está. Eu posso pagar. Mas tem gente que não pode. E vai haver um êxodo. Vizinhos sairão do condomínio, porque não conseguirão pagar a taxa de condomínio. Aconteceu isso aqui no Solar de Brasília. Começou baratinho e hoje já não se aguenta pagar mais o condomínio lá. Então, tá aí a minha dúvida, sobrou 300 mil, 300 mil é muito dinheiro, então, não há que se falar em aumento da taxa de condomínio pra 26, e, se está sobrando, tem que reduzir a taxa. Ok? ; **79) SILVIO:** Neumar, eu gostaria de esclarecer esse ponto, que é realmente muito sensível em relação a toda a nossa previsão que a gente faz. Essa previsão orçamentária, ela vem sendo feita ano a ano, com base naquilo que foi gasto. E é exclusivamente em relação àquilo que se gasta, à despesa que se tem. Excepcionalmente, um ano ou outro, a gente acaba tendo um acordo que melhora o nosso orçamento. E esse acordo até foi trazido pra Assembleia, porque, antes, esses valores relativos aos acordos iam totalmente para o fundo de reserva. Só que eles são acordos de contas, movimento daquilo que se é das despesas mensais que a gente tem. A própria Assembleia decidiu que é esses acordos, como esse que a gente teve no valor de quase 250 mil, fossem revertidos pra conta movimento. Para quê? Para custear as despesas que eram pra ter sido custeadas antes de haver a inadimplência. Hoje, a gente tem uma taxa de inadimplência bem baixa. E a gente é busca gastar o mínimo possível e fazer a máxima economia. Nós conseguimos aprovar o orçamento com um reajuste em torno de (vozes ao fundo) não? 3%. 3%. Não foi nem, não chegou a 30. (vozes ao fundo). No ano anterior, no ano anterior, nós tivemos um reajuste de 25% que a gente vinha buscando de anos anteriores, com problemas, que a gente não teve reajuste nenhum. Nesse ano, excepcionalmente, a gente teve uma conta, acordo, que nos foi favorável. Mas isso não é sempre que vai acontecer. A gente tem um saldo ainda pendente, na Justiça, em torno de R\$ 600 mil pra receber. Isso tudo, ao longo do tempo, vai pesando no orçamento. E a gente tenta trabalhar da forma o mais correta e o mais módica possível pra manter o condomínio como está, sem obras faraônicas, sem fazer nada de excepcional. É pra manter como ele está. E manter com muito trabalho. E é isso que a gente vem fazendo ao longo desse período que a gente está à frente, juntamente com todos que pertencem à equipe de gestão, administração e os nossos servidores, né. ; **80) ALEXANDRE 922:** Alexandre, 922. Parabéns, eu ia falar sobre essas receitas. Alexandre, 9h22. Ia falar sobre as receitas, mas você já explicou. Eu tenho só uma dúvida naquela questão do quebra-molas, eu não sou inteirado desse assunto não apesar de ter achado curioso essa situação de quebra-molas no condomínio. ; **81) SILVIO:** Vou tentar explicar rapidamente essa questão aí. Em gestões anteriores, houve um contrato assinado pra se reformar os quebra-molas. Foi contratada uma empresa, essa empresa veio a prestar o serviço, prestou o serviço, e foi identificado à época, repito, isso foi gestões anteriores, que a empresa não teria que fazer serviços adicionais. Foi feito um contrato, a empresa apresentou a documentação, tudo direitinho, e foi pedido a essa empresa pra complementar esses serviços adicionais. O que aconteceu foi que, na hora de se fazer o pagamento da empresa, veio com a proposta de um contrato aditivo pra poder justificar o aumento que ela teve por fazer serviços adicionais, o que não foi concordado pela gestão à época. E isso foi judicializado. E a empresa conseguiu provar pro juiz que havia feito um trabalho a mais, e aí o juiz determinou o pagamento do restante, além daquilo dos além daquilo que já tinha sido

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



contratado, ainda pagamos danos, sucumbência e tudo, por isso esse valor. Sim. ; **82) INTERLOCUTOR 10:** Silvio, você falou que ainda tem 300 é judicial a receber ou a pagar? ; **83) SILVIO:** A receber, 600 a receber. A gente espera que um dia receba. ; **84) INTERLOCUTOR 10:** Era só essa dúvida. ; **85) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Eu tenho uma outra dúvida. Eu quero lembrar que nós estamos aqui para deliberar o fato consumado. Então, aprovar ou não aprovar as contas realizadas. Na administração pública, nós temos empenho, liquidação e pagamento. Então, já foi tudo empenhado, liquidado e pago. Na administração pública, nós temos o planeja, o orçamento plurianual, pensado para daqui a quatro anos, e o orçamento anual, que permite o reajuste pro ano que vem. E a administração pública, que o Ville de Montagne copia o que é bom da administração pública e deixa para lá aquilo que não é bom, porque não é obrigado a seguir a lei das licitações, a lei do orçamento público. Bem, mas tudo é baseado em rubricas. Então, quando nós estamos naquela reunião de aprovação do orçamento, é apresentado pra nós aqui um relatório, uma listagem de rubricas. E essas rubricas, na administração pública, elas têm um limite, se não vira desvio de finalidade. O gestor, o ordenador de despesas, eu fui ordenador de despesas, então ele pode remanejar recursos, olha a expressão, remanejar de um a, de um item para o outro item, dentro do elemento de despesa, um percentual. E tem outros elementos de despesas que é proibido, é proibido, o CPF dele vai pro tribunal de contas. Se ele passar de uma coisa, por exemplo, material permanente, material de consumo, são coisas que não podem ser misturadas. Então eu percebo aqui, voltando àquela sobra de 300 mil, eu percebo aqui uma liberdade, um laissez-faire, de, olha, sobrou aqui, usa ali. É tá faltando aqui, pega de lá. E o morador não entende disso, ninguém é obrigado a entender isso. Então, mais uma vez, apesar de que todos os anos tem reajuste de combustível, pagamento pessoal, luz, água e tal, mas isso aí tem que ser levado muito a sério, porque o dinheiro do morador é suado. O Alexandre sempre defende o dinheiro do morador. Então, ele discute também a necessidade da existência da Amorville. Então agora, mais do que nunca, já que tem uma metade querendo acabar com a Amorville e outra metade querendo que ela persista, temos que ter muita atenção para o próximo orçamento. Nós não temos técnico aqui capacitados, mas fiscalizar a execução desse orçamento. Sobrou na atividade e tal, pode remanejar? Não pode, é proibido. E aqui, lamentavelmente, nós temos muita liberdade, a gestão fica solta pra fazer o que bem entende a respeito desse recurso. Tem 300 mil que sobrou. Então, isso aí, não é, Alexandre? Tem que ser muito bem cuidado para que não vire aquela aquele samba, de dizer, aumenta, aumenta 3%, aumenta 5%, R\$2,00 de cada morador, R\$10,00. Parece que não é nada, mas isso aqui multiplicado por 1.050 é um PIB. Tem muita cidade do interior que não recebe esse valorzão aí de R\$800 mil, entendeu que a Amorville recebe. A Amorville é uma cidade, o presidente é um prefeito, que sá o governador. Eu já escrevi crônicas a respeito da Amorville, do Amorville de montanha, então isso aqui funciona que nem sucupira lá. Lembram? Eu escrevi uma vez sobre isso, o prefeito lá. Então, nós temos que tomar cuidado, o dinheiro do morador é suado, vai haver um êxodo, ano que vem vai para R\$1.000,00, e eu gosto do condomínio a R\$100,00. Não pode passar disso, considerando a quantidade de pagantes que tem aqui no Ville de Montagne. ; **86) SILVIO:** Em relação, em relação a isso, Neumar, nós temos o maior cuidado de obedecer rigorosamente as rubricas que foram estabelecidas no Vila já há muito tempo. Não são rubricas que nós criamos. E a gente não usa o dinheiro sem estar devidamente respaldado nas rubricas orçamentárias. O que o ele estatuto estabelece muito claramente. É claro que existe uma previsão para as rubricas. Eventualmente acontece um aumento além daquilo que está previsto, mas em nenhuma hipótese se foge do orçamento previsto. Em nenhuma hipótese. Hipótese alguma. Isso durante todos esses meus anos em que eu estive na outra gestão, depois que saí da outra gestão e que eu vim pra essa gestão

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



que eu presido, em nenhuma hipótese houve quebra do orçamento por qualquer despesa. A gente já deixou de comprar é massa asfáltica. Até que o conselho, numa das perguntas, quis saber por que nós compramos 400 quilos de massa asfáltica. A gente tem aí um projeto que foi feito no Vila há muitos anos em que o asfalto se quebra, ele é sensível. E a massa asfáltica é um nada. São pacotes de 25 quilos que você compra, pra poder, 25 quilos não dá para cobrir um burquinho. Para fazer uma rua inteira, você precisa de muito mais do que 300, 400 quilos de massa asfáltica. A gente as vezes aproveita as oportunidades, compramos bloquetes, estamos tentando, não sei se você já foi lá na 26, 25, a gente tá trabalhando ali. Conseguimos aprovar no orçamento também a utilização de 20% dos recursos pra poder é reconstruir aquelas quadras, que ninguém fez nada por elas. Então é acredito que a gente pode passar para o conselho. Mais uma pergunta? ; **87) INTERLOCUTOR 5:** Seu Clamar, só falar aqui sobre uma questão técnica referente a essa questão das rubricas. A Gabriele, juntamente com o pessoal, meu pessoal lá da contabilidade, todo mês a gente acompanha rubrica por rubrica pra ela não estourar, para não se gastar nada além do que foi aprovado no orçamento. E aí quando o senhor fala ali daquela sobra de 325 mil, ela é composta como saldo inicial para o cálculo da previsão do ano seguinte. Então não fica solto, não fica à mercê do que ser gasto. Ela é composta pra próxima taxa, entendeu? ; **88) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** E tem que ter muito cuidado com a natureza da despesa. Não pode haver uma inversão de estágio e um desvio de finalidade. O que é material permanente, é material permanente. Material de consumo, lápis, papel, borracha, é consumo. Investimento, investimento. Custeio. Tá. Sim, o conselho agora, a apresentação, por favor. ; **89) RODRIGO PARANHOS:** Boa noite a todos. Meu nome é Rodrigo Paranhos, e eu sou membro do conselho junto com o Célio. O Célio está aqui na plateia. Eu não fiz uma apresentação, porque a gente conseguiu fechar só hoje. A gente tem uma linha mais horizontal. Não é por ser presidente que a gente impõe. A gente discute e chega a construir os consensos antes de fazer um posicionamento. E, nesse sentido, uma coisa que a gente fez foi justamente seguir a orientação do conselho anterior. O conselho anterior esclareceu que a gente tinha que tomar muito cuidado no que a gente referendava para não responder solidariamente. Então desde o início, a gente tem tomado esse cuidado. Muitas vezes a gente recebe denúncias, questionamentos. A gente reproduz isso para a administração. Quando a gente faz as perguntas de esclarecimento, nem todas são nossas. A gente também não faz isso com uma pretensão de desconfiança, mas usando parâmetros de checagem entre, por exemplo, o Silvío falou da questão do, da manta asfáltica. A gente notou que houve um acréscimo naquela rubrica, naquela ocasião, e a gente perguntou. Isso não quer dizer que a gente está desconfiado do uso da manta asfáltica. A gente está perguntando por que a gente precisa recompor o nosso entendimento daquela alteração da rubrica. E é importante a gente dizer que o conselho é um órgão da administração do Amorville, assim como a Assembleia, é um órgão especial. Ele não é executivo, mas ele tem uma finalidade muito simples, que é de acompanhar a Amorville pra melhor proceder na sua administração. Essa finalidade, ela não quer dizer que a gente tá aqui desconfiando da administração ou de qualquer outra. A gente tá aqui justamente tentando construir um entendimento do que aquela prestação de contas é para o associado. É esse o nosso papel. A gente também tem outras funções, a gente é a primeira instância antes do conselho em julgamento, a gente também tem a função de fiscalizar e denunciar aquilo que a gente considera errado. Então a gente tem várias funções, a gente também autoriza o uso emergencial. No semestre passado, o Silvío trouxe uma demanda, a gente conseguiu viabilizar ela. Eram 48, 72 horas, alguma coisa assim. A gente conseguiu viabilizar em tempo recorde. Então assim a gente tenta fazer o nosso papel. Tou tão pequeno assim? A gente tem tentado fazer essa construção de um ambiente propositivo do

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



conselho, e não de um conselho que vem aqui para é ser leviano. Nesse sentido, a gente apresentou um parecer bastante cumprido para não faltar nada. A gente colocou as nossas dificuldades como conselho. Inclusive, tava conversando com o diretor de finanças, Geraldo, pra gente fazer uma reunião sexta-semana que vem à outra, para a gente afinar alguns pontos. O Wagner também ofereceu pra reunir comunitários, para sentar o conselho. O conselho é um órgão da Amorville, então, ele tá aberto pra recepcionar todas essas demandas, e a gente encara isso com muita seriedade, né. A gente entende também que existem questões que são, às vezes, pessoais, políticos, ideológicos, etc., que dificultam as relações, né. Ao longo de um ano, né, Silvio, a gente tentou uma aproximação que foi gradual. Em junho, a gente selou essa aproximação. E essa aproximação visa uma única coisa, duas partes do conselho, que é fazer o melhor trabalho para a comunidade do Ville de Montagne. Dito essas palavras iniciais, o nosso parecer é bem extenso. Eu vou puxar, principalmente, os pontos finais, e vou deixar claro que ele foi construído justamente em cima das solicitações. A gente fez três solicitações à administração, elas foram respondidas, e a gente registrou aqui as respostas. Aquilo que a gente achou que a resposta não conduzia com o nosso entendimento, seria muito importante os moradores lerem, pra gente ver se a gente está falando ou entendendo errado. ; **90) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Tem como projetar aí o seu relatório? ; **91) INTERLOCUTOR 5:** Tem ele só é um pouco extenso. ; **92) RODRIGO PARANHOS:** Bem extenso. A conclusão, a parte mais importante, você indica para ela o que é importante, ou você fica falando e a gente dorme aqui (Trecho inaudível). ; **93) RODRIGO PARANHOS:** Sim, sim, tranquilo, desculpa. Eu ainda falo baixo e lento, aí dorme mesmo. Tranquilo, tranquilo, gente. Então, assim, retomando a fala, a gente deve fazer uma reunião, tanto com os moradores quanto com a diretoria, para a gente afinar algumas coisas que a gente achou problemáticas. Na prestação de contas em si, nas cifras, a gente vê muita necessidade de melhorar. Algumas delas o Neumar já antecipou tá, mas a gente não vê nisso como um carimbo, assim, está incorreto. A gente vê que tem desafios. Por que a gente vê como desafios? Dentro do entendimento que a gente tem no conselho, sobre o que deve ser o gasto. Por exemplo, o Neumar falou da rubrica, né. No último exercício, houve uma demanda judicial que foi realocado o recurso pro pagamento dela. Então, essa maleabilidade da rubrica ela acontece de alguma forma. Não sei precisar, porque a gente não tem esse controle pari-passo matemático da tabela. Inclusive, foi uma das solicitações que a gente fez para a gente ter esse controle rubrica, gasto, abatimento. Controle rubrica, gasto, abatimento. E a gente entendeu que era válido. Afinal de contas, uma decisão judicial tem que ser paga. A gente não viu isso como ruim, mas a gente assinala essas questões para a gente não responder solidariamente. Então assim não é uma questão da administração, é uma questão processual mesmo. E esse é o papel que a gente trouxe hoje, no nosso parecer. A gente assinalou as coisas que a gente viu como complicadas. Ainda não, não é? Antes de a gente continuar, nesse sentido, a gente fez três questionamentos à Amorville. O primeiro, a gente pediu uma série de informações que ajudariam a gente a fazer as avaliações de uma forma mais célere. Ele foi parcialmente respondido. O segundo, a gente já fez uma análise dos livros até maio, não é, Gabi? Não, o primeiro. Até maio. E aí a gente apresentou, na, a gente teve um problema, eu estava em campo, eu viajo pra caramba, estava no meio do mato, o Cleone ia fazer a apresentação, mas ele teve um problema, que o carro quebrou, acabou causando esse adiamento da assembleia. E a gente agradece muito a boa vontade da comunidade em entender isso. Então assim, aí a gente fez, novamente, alguns questionamentos, alguns que eram de nossa ordem, outros eram de pessoas que apresentaram essas questões. Quando tiver você me fala. Porque eu estou dando uma enrolada aqui já. E aí a gente teve também o terceiro, que foi feito em cima dos últimos meses. Então, todos esses questionamentos, eles

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



não vêm assim como uma faca no pescoço, você tá roubando. Tinha um auditor no Ibama, quando eu trabalhei lá, que ele começava as reuniões assim, ó, você tá roubando? Não, você não tá roubando, então não tem porque a gente não conversar claramente. Vamos ser sinceros e resolver o problema para a gente adequar isso na normativa. E é isso que a gente tenta fazer, a gente tenta entender aquilo que a gente vê que tem um padrão diferente, a gente joga isso para os esclarecimentos. Feitos os esclarecimentos, aqueles que são incorporados a gente já anula, tanto que uma boa parte das questões que a gente levantou a gente nem citou aqui, né. Outras que a gente tem um entendimento divergente, a gente apresenta. E a maioria dos entendimentos divergentes que a gente teve, estão relacionados. Pronto? Tá. Os entendimentos divergentes que a gente teve, estão relacionados com algumas questões que o Neumar colocou que são justamente a apresentação do orçamento e a prestação de contas. A nossa preocupação, volto a dizer, é que a gente faz uma checagem em cima do estatuto, em cima da legislação e em cima do normativo, das normas técnicas sobre o assunto. Não somos contadores, como a Gabriela e a Gabi, mas a gente trabalha nesse contexto tentando respeitar ao máximo. E aí alguns princípios a gente entende que são válidos, né. Você pode pular as três primeiras folhas, por favor? Aí a gente faz a apresentação das competências principais, nesse caso. O conselho no estatuto tem é as competências relacionadas com esses artigos, mas aqui a gente estava trabalhando com dois artigos, que é o 23 e o 18. Se não me engano, pode passar. Depois a gente segue pra falar das dificuldades que a gente tem em tentar solucionar, e a gente esclarece que o papel do conselho, ao examinar, é muito mais de esclarecer do que de decidir. E um dos nossos membros, que não tá aqui hoje, ele propôs que a gente levasse as decisões para a Assembleia, e é o que a gente vai fazer hoje, antes da gente e não a gente tomar a decisão unilateralmente. Pode subir um pouco? Próximo? Quando falar em subir, você já pode pular a página. Então a gente tem algumas questões que a gente pretende sanar com a administração, pra isso o Geraldo. Desculpa. O Geraldo já tinha proposto essa reunião em junho, ela não aconteceu, mas a gente deve fazer ela em breve. Hoje, aqui na entrada, o Wagner também se dispôs a ajudar. A gente tá aberto a todos os moradores, independente de. ; **94) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Rodrigo, aponta aí pra gente o item que é crucial para nós aprovarmos ou não aprovarmos as contas. ; **95) RODRIGO PARANHOS:** Então vamos pro final. ; **96) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Você está com muito blá, blá, blá, desculpa. ; **97) RODRIGO PARANHOS:** Tudo bem, vamos para o final. Eu estava explicando o parecer, mas vamos para o final. ; **98) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então o que é crucial para a gente deliberar? ; **99) RODRIGO PARANHOS:** Aqui foram os três questionamentos, a gente teve uma boa parte deles que foram respondidos, outros foram indicados de resposta, outros não foram respondidos de fato, e aí a gente faz uma análise disso. Passa para a última página, ou penúltima. Aqui, sobe um pouquinho. Não, desce, quer dizer, a outra. Volta. Isso, obrigado. Sobe um pouquinho. Aqui. Dentro das questões que a gente colocou, que não foram respondidas, aí, Silvio, eu peço até desculpas antecipadas, porque eu acho que tá tendo um problema. Lembra que eu falei na reunião que existe um problema ou da impressão? Ou de quem apertava o botão da impressão? Porque a gente viu que a gente recebeu um ofício e ele parecia incompleto. Como vocês não colocam página, a gente não sabia se estava faltando página. Então pode ser que algumas coisas que a gente assinalou, mas porque a gente não recebeu, nem virtualmente. (Vozes ao fundo). É a gente não achou algumas respostas. Então, por exemplo, a gente questionou a questão do contrato ser composto por Peter Pan, a gente questionou a questão da segurança da Amorville em ter que assumir o custo ou não do consignado, a gente questionou a questão que teve uma oscilação pra maior na assessoria contábil. Então, coisas que a gente for identificando, a gente apontou aqui.

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



Agora, para o que a gente acha que são questões mais de pergunta e resposta. Agora, indo para as questões mais importantes, eu preferia deixar isso aqui pro final. A questão do uso do fundo de reserva é uma questão que a gente levantou como preocupante. Ela não faz parte desse orçamento, mas a gente só levantou esse destaque porque a gente tá começando na época das chuvas, e, bem ou mal, na gestão passada, teve um custo milionário para resolver essa questão das águas. A gente sugeriu, inclusive, cadê? Então, a gente sugeriu que, muito embora houve aprovação na Assembleia, que a gente começasse essa parte de investimentos e essas ações a partir do momento inicial das chuvas, quando elas são mais fortes, para a gente evitar depois ter alguma saída justa. Isso não tem nada a ver com a Assembleia de hoje, e isso seria mais pra Assembleia anterior, que deveria ser posterior a essa. Espera aí, Rodrigo. ; **100) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então esse relatório, ele não está claro para morador. Pra quem vem analisando as contas há algum tempo, talvez fique claro e fácil. Deixa eu aparecer aqui na filmagem. Então, por exemplo, tem pontos aqui que são sensíveis. Você apontou ali, botou um dedo ali, avaliação das possibilidades de abastecimento da frota. Atualmente é o posto Peterpan, mas tem o posto da 23, do Monte Líbano, etc., que não são longe, e podem ser viáveis economicamente para Amorville. Eu participei já de quatro administrações aqui na Amorville, como diretor administrativo. E esse posto aí, o Peterpan, é aquele na saída da 25, né da 27. Antigamente a gente ia lá para abastecer, porque era o mais perto, mas era a gasolina mais cara de Brasília. A gente só vai lá pra botar um litro, atravessar a ponte, e comprar o resto ali naquele posto ali da Marina, do lago ali, que ali é o posto mais justo. ; **101) RODRIGO PARANHOS:** Do Monte Líbano. ; **102) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então, é o Monte Líbano aquele, que abastece a lancha? Muito bem. Então, eu não entendo por que a Amorville é insiste em comprar a gasolina daquele posto, a não ser que seja feita uma licitação aí e ele vende a gasolina com 20% de desconto. O poder público consome gasolina, mas é feita uma licitação de desconto. Quem dá o maior desconto no preço padronizado? Aí as cartas convites vêm com 10%, 15%, 20%, e vence aquele que deu o maior desconto. Mesma coisa é passagem aérea. Qual é a agência de viagem que vai vender? Aquela que deu o maior desconto do preço cheio. Então, eu não acredito aquele posto, eu quando era diretor administrativo, eu falei assim pra eles, olha, nós compramos de vocês, se a gente pagar adiantado uma previsão, qual é o consumo da Amorville, quando eu era diretor? Nós consumimos aí 200 litros por mês, a gente paga 200 litros por mês, mas vocês dão um desconto, e compensa de um mês pro outro que sobrar o que faltar. Não quiseram acordo. Eu era diretor administrativo, eu tinha autoridade aqui dentro. E se quisesse, tinha que ser aquele. Aí eu falei com o finado Pedro, Pedro, não dá para trocar? Não tem, é longe, não sei o quê e tal. Mas, já que não dá um desconto, e o cara lá do lago dá um desconto, por que não trocamos? Então, eu acho isso aqui um ponto sensível. Deixa eu continuar, deixa eu continuar. Responder qual é a segurança da Amorville, assumir o custo consignado, eu não sei o que é isso, o que é custo consignado de empregado que se demite? É demitido? O empregado pede emprestado aqui na Amorville, depois ele é demitido? ; **103) RODRIGO PARANHOS:** É isso que eu tenho que explicar. Então, desculpa. É porque essas três questões, elas não foram respondidas no esclarecimento, por isso que elas vieram para cá. O Peter Pan, a gente questionou sobre a questão do abastecimento de ser justamente no Peter Pan, e a questão do custo em outros postos. A questão do consignado é que muitos funcionários, eles usam o consignado, a gente acredita que seja num um banco, e a Amorville lhe dá um atesto. O consignado é um adiantamento? ; **104) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** É um vale? ; **105) RODRIGO PARANHOS:** É um empréstimo, é um empréstimo descontado em folha. Então, como ele é descontado em folha, um dos conselheiros levantou a questão até que ponto a gente tem a segurança de

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



não ter que assumir esse custo. Então, era uma pergunta muito simples. Só que como ela não foi respondida, ela veio para cá. A gente acredita, né, sabendo que tem pessoas bastante competentes aqui, que isso não é um problema, só faltou a resposta. ; **106) SILVIO:** De forma alguma. ; **107) RODRIGO PARANHOS:** Então, só deixa eu fechar essa terceira e você fala sobre isso. E essa terceira, é que a gente viu que havia no repasse pra assessoria contábil um pequeno aumento todos os meses. A gente fez esses questionamentos, só que a gente não teve a resposta ou faltou a folha da resposta. ; **108) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Isso é grave. Olha só, esse aumento de pagamento pro contador é um contrato, o contrato dura um ano. Eu mesmo, quando entrei aqui, era um outro contador, eu sugeri um contador lá de Taguatinga. E foi feita uma licitação, um pregão, e ele mesmo, sendo lá de Taguatinga, não sei mais o nome dele, ele se dispôs a atravessar a cidade e vir aqui fazer a contabilidade do ville. Era um ano, 3 mil reais, 2 mil reais. E se está tendo aumento sequente mensalmente, está errado. Tem que impugnar. Você impugnou essa conta? Tem que impugnar ; **109) SILVIO:** Não existe isso. Deixa eu explicar. Só meus pontos. Desculpa Neumar. Desculpa, porque ao você emitir a opinião dessa forma, você está induzindo o morador a entender da forma como você quer que ele entenda. E eu já vou explicar logo para deixar muito claro aqui. Primeira coisa, em relação ao posto Peter Pan, a gente paga fatura mensal. Nenhum outro posto, a gente foi atrás, nenhum outro posto faz isso. Somente dos mais próximos aqui. Pode ser que lá no setor de indústria, lá em Taguatinga, tenha postos que façam, mas nós não vamos sair e gastar uma hora pra chegar lá, para abastecer e voltar. Então, a gente busca os postos que fazem pra gente poder fazer pagamento mensal mais próximo. Se amanhã você indicar, tem um posto do meu amigo aqui, ele faz mensal. Eu vou lá e primeiro vou saber se faz mesmo. Depois, quando terminar nosso contrato com ele, vou contar com ele também. Não há nenhum problema nisso. A questão é simplesmente de logística e facilidade para a Amorville. Quanto à questão do consignado, há uma lei que determina que é faculta ao funcionário fazer empréstimos consignados com o banco que ele quiser. Esse contrato, ou esse acordo que se tem, é com o próprio banco. Não tem nada a ver com o funcionário. A gente recolhe e o banco recebe o dinheiro dele. Se o funcionário é demitido, existem cálculos em que o próprio, no próprio contrato do funcionário com o banco, vai dizer se ele vai pagar, liquidar todo o consignado. Isso está previsto em lei. ; **110) NEUMAR:** Entidade consignatária, está certo. ; **111) SILVIO:** É isso. A outra coisa, a questão da contabilidade, é falta de olhar, de ler o balanço contábil. Explica por favor. ; **112) GABRIELA:** A gente tem um reajuste anual, com base no salário mínimo, e esse reajuste não foi feito no mês de janeiro. Quando foi, em fevereiro, foi pago o reajuste de janeiro, que não foi recebido. E acumulou esse valor em fevereiro, que acho que foi o que gerou essa dúvida. Só isso. ; **113) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Quem pergunta quer resposta. Não deram resposta para o presidente do conselho. ; **114) GABRIELA:** Está aí o questionamento. Quando eu vi ali, aumento contínuo na assessoria contábil, falei, estão pagando outra contabilidade, porque eu não sou. ; **115) RODRIGO PARANHOS:** Então gente, como eu disse. ; **116) SILVIO:** Além de e tá respondido e publicado, a gente publicou as respostas. Tanto as perguntas quanto às respostas. Publicamos, tão logo recebemos isso, há um mês atrás. Se não fosse tão mal intencionado essa versão de vocês, vocês teriam, simplesmente, no dia seguinte, depois que lessem as respostas, chegado ali na administração e perguntado. Uai, Silvio, isso aqui. ; **117) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** O que é mal intencionado? O que é vocês? Está dirigindo isso a quem? ; **118) SILVIO:** Ao conselho. ; **119) RODRIGO PARANHOS:** Mas aí, Silvio, eu sinto muito. A gente não tem nenhuma má intenção. A gente recebe o material de vocês, a gente recebe o material de vocês, e a gente dá resposta com base no material de

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



vocês, tá. Então, é simples, não tem. Tanto que eu falei, a gente acredita que isso aqui pode ter sido um erro, mas assim qual é o ponto que a gente tá frisando? Não tem nenhuma desconfiança ou acusação aqui para você falar que a gente é mal intencionado não. ; **120) SILVIO:** Na sua introdução, você usou uma expressão que ficou bem clara para mim. ; **121) RODRIGO PARANHOS:** Qual foi? ; **122) SILVIO:** De ladrão, de roubo. ; **123) RODRIGO PARANHOS:** Não, não. ; **124) SILVIO:** Você usou essa expressão e eu pedi pRo nosso advogado pra separar isso. Isso não foi à toa. E outra, é você e o nosso amigo Wagner, que já entrou com vários processos contra mim, que vai ter que provar na justiça e vai perder que há alguma coisa de errado nessa gestão. Absolutamente não. ; **125) RODRIGO PARANHOS:** Silvio, olha só, eu acho que agora quem está fazendo um uso incorreto da fala. Não, mas ele falou que eu acusei e eu não acusei. Eu dei um exemplo do que um auditor do Ibama começava a reunião. E ele começava a reunião dizendo assim. Alguém roubou? Não. Então, vamos conversar e resolver. Foi esse o exemplo que eu dei. Eu não falei que era você, não falei nada disso. Então, assim por favor, sem autodefesa, porque a gente não está aqui e a gente já demonstrou isso para vocês, que a gente não está agindo de má fé com vocês. Tanto que quando a gente trouxe aqui, a primeira coisa que eu falei é a seguinte, a gente trouxe essas três questões, eu passei rapidamente sobre elas. Por quê? Porque a gente entende que houve algum problema de comunicação. (Trecho inaudível). Sim, mas olha só, a gente não tem 70 funcionários, somos três pessoas, dois deles trabalham ainda. Então, assim, a gente tem um horário. ; **126) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Tá bem deixa eu como presidente aqui. Só deixa eu. Aceita a retratação dele? Está esclarecido? Você aceita o esclarecimento dele? Aceita o esclarecimento dele? Espera aí, só um pouquinho. Porque está alongando. Você não teve a intenção de falar nada, de dizer nada? ; **127) RODRIGO PARANHOS:** Eu não falei nada. ; **128) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** A resposta existe. Então, Silvio, você está satisfeito com o esclarecimento dele, com a retratação? Posso chamar isso de retratação? ; **129) RODRIGO PARANHOS:** Não é retratação, é esclarecimento. ; **130) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Tá. Então, tá bem. Vamos prosseguir? ; **131) GERALDO:** Acho que foi uma coisa séria mesmo, acho que não foi uma brincadeira. Acho que a gente tem que entender o seguinte, o tom que está sendo levado, eu queria te perguntar, nós respondemos as três primeiras suas, você tá satisfeito com essas respostas? Sim. E você acha que nós estamos corretos ou estamos errados nisso aí? ; **132) RODRIGO PARANHOS:** Eu, dentro do que o Silvio falou, eu não vejo nenhum problema. ; **133) GERALDO:** Então, você acha que as três perguntas iniciais foram respondidas? ; **134) RODRIGO PARANHOS:** Foram respondidas. ; **135) GERALDO:** Porque vocês fizeram 300 perguntas para a gente, nós respondemos todas. Todas, mostrando todas ali. Pode ser que uma ou outra você não ficou satisfeito e tudo. Na questão do consignado, você entendeu? Deu para entender? Essa questão aí da segurança, do segurança não, da questão da terceira ali do pagamento das censurais, você entendeu que foi uma divisão de janeiro, fevereiro, a gente não tinha feito o reajuste em janeiro e foi pago os dois meses consecutivos, porque o reajuste tinha que ser feito em janeiro. Olha para você ver, são dois meses, nós passamos todos os meses, nós passamos, eu assino aqui, e eu até falo isso para você, que eu acho que é um absurdo, aquele tanto de documento que a gente passa pra vocês. Desde o primeiro mês, nós estamos passando. Todos os meses, nós passamos. Nós não recebemos nenhuma resposta de vocês. ; **136) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Tá bom Geraldo. ; **137) GERALDO:** Não, eu só queria deixar claro, Neumar, porque é o seguinte, para não deixar nenhuma dúvida sobre isso, as três perguntas estão respondidas e o conselheiro está satisfeito com as respostas. ; **138) RODRIGO PARANHOS:** Então, Geraldo, olha só, eu volto a dizer, esse parecer tem 16

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



páginas, por quê? Porque a gente assinalou todos os que vocês responderam, todos os que vocês não responderam, mas indicaram que tinham resposta, todos os que vocês responderam, mas não foram objetivos com a resposta. Então, a gente fez todo esse retratamento tá. A gente ponderou todas as questões que a gente tinha alguma visão diferente, mas a gente não fechou questão em nenhuma, acusando ninguém, tá. Tanto que eu falei para você isso antes que tinham algumas questões que a gente tem que tratar para melhorar essa sinergia e que a gente poderia fazer isso essa semana que vem a outra. Preciso só confirmar se o Cleone vai tá em Brasília. ; **139) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Rodrigo, chega. Rodrigo chega. ; **140) RODRIGO PARANHOS:** Só deixa eu fechar aqui. Silvio, não se aproprie de uma fala metafórica como uma acusação. Eu nunca te chamei de ladrão, nunca entrei na justiça contra você. Tá? Nunca. Vamos deixar bem claro isso. ; **141) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Você é um anjo, você é um cara de boa fé, é ingênuo, é o que você passa para a gente, é um morador, é um colaborador de várias gestões, dum conhecimento, um sujeito que luta pelo meio ambiente. Então, um cara de boa fé, de boa índole, você é um anjo aqui dentro da Amorville. Mas você é prolixo, você e o Geraldo são dois prolixos, o Geraldo pra falar uma coisa, ele repete, vai, vai, e você também. Então, outra coisa, olha só, tem um relatório aqui, o que você quis dizer aqui? A avaliação, esse negócio do vetor da Dengue, você que é ambientalista, você aprova, não aprova, eu não gosto disso aqui não, nós não somos o governo, nós não temos autoridade pra tá botando armadilha aí para mosquitos. (Trcho inaudível). O que você acha disso? Tá, eu sei, eu sei, mas vamos ver qual é o comentário. Isso é fato consumado, é fato consumado. Eu só quero saber o que ele quer dizer com isso. ; **142) ALEXANDRE 922:** Espera aí, espera aí. São 9h35 da noite, a gente ia cancelar. Você falou que tava doente, não está aparecendo que você é um do hospital outro. ; **143) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Fiquei bom. Saírei. ; **144) ALEXANDRE 922:** É incrível, né? Incrível, incrível. Falou que estava doente, que ia assumir pra gente votar e não votar. Então, vamos no seu objetivo? Assume o papel de presidente da mesa e deixe a Assembleia andar. Você tá como um inquisitor, um inquisitor que deveria estar sentado aqui inquirindo como morador, e não como presidente de Assembleia. ; **145) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Eu não enxergo bem ali o relatório. Eu não enxergo bem. ; **146) ALEXANDRE 922:** Não, mas você está conduzindo o debate aí, chamando a pessoa de ingênuo, o outro de não sei o quê, isso não é adequado. Todo mundo aqui é adulto. Eu acho que você, você. ; **147) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Eu acho que nós somos amigos, eu não estou falando disso. ; **148) ALEXANDRE 922:** Não, não, não, não, mas como você falou, a gente está se dirigindo a todos os moradores. Aqui não é conversa de bar, a gente não tá em um botequim. Então, eu sugiro que você retorne à presidência da mesa, passe a palavra aos moradores que tão querendo questionar e a gente ande. ; **149) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** No momento que ele concluir o relatório dele, vai ser dada a palavra. Rodrigo, só quero a explicação disso aqui. E, atendendo ao pedido, eu vou sentar. ; **150) RODRIGO PARANHOS:** Então, gente, eu vou pedir só um minuto pra reposicionar. O Conselho tem agido de uma forma muito institucional e visando única e exclusivamente o melhor da Amorville. A gente tem tido, construtivamente, uma relação positiva com a diretoria e, de forma alguma, a gente está desabonando a diretoria em alguma coisa. O que a gente tem feito. Então, eu pedi só esse minutinho. O que a gente tem feito é reportar as questões que a gente recebe às vezes dos moradores, aquelas que a gente identifica que são diferentes de um balanço pra outro e aquelas que a gente vai identificando ali dentro. Todas elas são repassadas, às vezes sem filtro. Tanto que eu já falei isso pro Silvio. Às vezes as questões chegam com uma redação e, da mesma forma, ela é são repassadas. A gente não tenta filtrar nada porque a gente

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



sente que isso não nos pertence. Quando a gente levantou essas questões, essas três primeiras eram questões que a gente não recebeu a resposta. Essa aqui é a questão do fundo reserva. A gente teve essa um levantamento dessa questão e a gente achou importante assinalar a nossa preocupação com o início das chuvas. Só foi isso. Que já que o exercício é anual, se a gente vai fazer investimentos, que esses investimentos possam considerar que, se amanhã cair uma tormenta e precisar de dois milhões, a gente não vai ter isso porque está empenhado em outras coisas. Só isso. Na questão da avaliação da substituição de investimento, esse foi um tema que nos foi trazido para o conselho, no qual a pessoa falou que, inclusive, é as empresas elas compartilham as informações e tal, e ela levantou essa questão. O custo que se está tendo com a questão da dengue se não compensava, por exemplo, pagar uma das vacinas pra cada um dos moradores, já que, hoje em dia, está em torno de 350 uma vacina, né. Então assim tô comentando as coisas que chegam para a gente e a gente registra e repassa. Tanto que a avaliação, a gente propôs, e isso você me perguntou, falei ali, a gente propôs que ela fosse feita na assembleia. Então, a gente não tomou essa dor. Podemos passar pra próxima? ; **151)**

INTERLOCUTOR 10: Eu só gostaria de observar que essa questão da dengue foi tratada na outra assembleia e foi aprovada. Na minha maneira de ver, Rodrigo eu acho acredito que isso nem deveria tá aí, porque a gente tem uma aprovação da outra assembleia. ; **152)**

RODRIGO PARANHOS: Então, gente, essas questões que a gente está pontuando são questões que a gente recebeu. Então, a gente reportou para cá a pedida. Vamos para a próxima página? Tem só dois itens, que são esse grupo de questões que são mais a menas, e aí a gente entra em uma proposição maior. Aí está. Tem um questionamento que a gente tem levantado várias vezes, que é essa questão que o Neumar frisou bastante, que é a questão da compra de equipamentos como custeio. A gente tem aprovado um orçamento no qual a gente coloca a compra de equipamentos. Na assembleia do ano passado, o Silvio até deu um exemplo. Não, precisa de uma autorização da assembleia pra substituir uma cadeira. Então, o que a gente tem levantado é que nos equipamentos a gente precisa ter essa descrição. O que a gente tem de equipamentos que são comprados, que são novos, que nunca tivemos, e aqueles que a gente vai comprando porque se tornaram obsoletos, não usuais, etc. A questão da rubrica. Eu dei o exemplo do gerenciamento que a gente foi informado por vocês para pagar uma taxa, uma questão de advocacia. A gente entende que isso é saudável, mas, volto a dizer, isso tem que estar claro e explícito, como é que está sendo feito esse gerenciamento. A compra de câmeras de vídeo. A compra de câmeras de vídeo foi uma coisa que chamou a atenção. Eu não lembro o valor exato, eu sei que foram três parcelas. Você lembra Gabi, aí? Trinta e poucos mil. Trinta e poucos mil de câmeras que foram compradas. E isso nos chamou a atenção porque não apareceu no orçamento anterior esse investimento como investimento de equipamento. E isso chamou a atenção também porque isso já foi tema de debate em assembleia. E esse tema de debate em assembleia, a gente entende que precisa de uma assembleia para discutir. Esse foi o ponto que a gente levantou. A gente, pensando nessas questões, a gente propôs o que eu te falei ali. Se a assembleia for depois, a gente faz essa discussão antes. Não sendo, a gente está propondo um GT para gente discutir essas adequações, esses ajustes, de como a gente vai proceder em relação aos orçamentos. A gente também perguntou sobre as comissões e a gente viu que vocês são muito sobrecarregados e algumas ações têm sido muito protocolares. Ofício vai, ofício vem. E talvez a gente precise resgatar um pouco daquele protagonismo do ville e ressuscitar um pouco as comissões. Então foram esses dois encaminhamentos que a gente fez como uma possível solução dos impasses que a gente viu e da questão de a gente ter ações que tragam resultado mais sério ali pra Amorville, como a questão do balão, a questão da própria regularização, da proteção que

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



alguns moradores levantam que estão tendo desmatamento, etc. Então essas questões foram postas. Era isso. Pergunta. ; **153) GERALDO:** Olha eu, desculpa a exaltação, mas a gente fica mesmo, porque nós, como direção, estamos participando do dia a dia disso aí e a gente sabe da nossa responsabilidade. Eu gostaria de deixar bem claro, nós não fomos indicados pra ser diretores, não. Nós participamos de uma eleição, de uma eleição bastante concorrida, apresentamos um plano de trabalho e fomos eleitos democraticamente pelos moradores. E nós apresentamos um plano de trabalho. Esse plano de trabalho nós estamos cumprindo, inclusive com a transparência e tudo. Nós não fomos indicados, nós somos eleitos. Nós temos a obrigação de gestão. Na questão dos investimentos, eu acho que está plenamente explicado no primeiro item lá. Segundo, usos de recursos de rubrica. Você citou um, que é essa questão judicial. E é o que a gente fala, essa questão judicial já foi aplicada, inclusive, em outras gestões, porque é mandato judicial, ou você cumpre, ou você sofre as consequências do não cumprimento, que fica muito mais caro para todo mundo. Na terceira, compra de câmaras. Gente, pelo amor de Deus, pelo amor de Deus, nós compramos câmaras pra colocar em jardins, em parques infantis, pra criança. Aí vem uma moradora pra falar que nós estamos fiscalizando bosta de gato. Nós botamo câmara. Será que essa pessoa não consegue entender que criança é diferente de gato? E que ali era necessário. E outra coisa, o plano, a execução do plano de segurança, que na sua primeira etapa custava 5 milhões, e se fosse completar as etapas, chegaria até 10 milhões, esse plano é que a Assembleia falou que não quer. O plano em si, o plano de execução, foi aprovado na Assembleia anterior. Então, essas colocações dessas câmaras respeitam o plano que foi aprovado na anterior, que é o projeto do plano, não a execução do plano como um todo. Essa foi rechaçada pelo valor e pela inoperância desse plano, né, em uma Assembleia. Então, essas três... Agora, conta a questão do Aedes. Pelo amor de Deus, tudo bem, gente? Pelo amor de Deus, você falar isso. Eu já tive um debate grande com o Neumar. O Neumar falou isso aí na última. Quando estávamos discutindo, no ano passado, ele colocou isso. O GDF tem que cuidar do, gente, nós estávamos em plena pandemia de dengue. Aqui no condomínio, o condomínio foi exemplo de infecção de dengue aqui. A Secretaria de Saúde citava o condomínio do Village da Montanha. Nós fizemos a implantação desse programa. Outra coisa, não tinha nem jeito de citar, porque acho que são pouquíssimas, ou quase nenhuma empresa que estava fazendo isso. Nós descobrimos uma, através da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, que nos apresentou esse programa, e tudo e aí vimos que era interessante. Fizemos a implantação das armadilhas. Não é, nós não compramos armadilhas. Nós contratamos um projeto, um plano de execução pra extinção do mosquito e pra controle da dengue aqui dentro. Isso aí incluía armadilha, incluía relatórios, incluía um monte de coisa. E não tinha ninguém que fizesse isso. Tanto foi um sucesso, que não teve nem questionamento da Assembleia Anterior. Ela aprovou sem problema, e aprovou mais. O contrato anterior era seis meses, o nosso foi de um ano. E te falo, Neumar, de novo, o governo não vai fazer isso. Você acha que o governo vai priorizar condomínio, cês desculpem aí, condomínio de rico, Village da Montanha, e vai deixar de implantar em Ceilândia, vai deixar de implantar em Riacho Fundo, pra implantar armadilha, implantar plano aqui? Ô, Wagner, senta aí, fica quieto aí. Então, é o seguinte. ; **154) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Conclui. Conclui, então. ; **155) GERALDO:** Estou concluindo. Estou dizendo o seguinte, as quatro perguntas que você fez, nós tivemos respostas, e podemos responder a qualquer momento que você quiser. Entendeu? Mas, assim, você estava retornando uma coisa que já foi decidida na Assembleia Anterior. Isso que eu estou questionando, isso não devia estar no seu relatório. Infelizmente, não devia estar. E, reforço, nós não fomos indicados, nós fomos eleitos. Então, como eleitos, nós vamos continuar fazendo a gestão, queira ou não queira, desagrade ou não desagrade, até

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



setembro do ano que vem. Essa função nós não vamos deixar. ; **156) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Está bom. Prossiga aí, o próximo a falar agora é o Wagner. Não é você? ; **157) RODRIGO PARANHOS:** Posso responder? ; **158) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Meio minuto. ; **159) RODRIGO PARANHOS:** Meio minuto. Meio minuto. Então, a gente trouxe as questões que nos são postas. Como eu disse, assim, na reunião, que você está virtualmente, mas o pessoal está presencialmente, a gente recebe demanda. A gente não tá aqui como o Rodrigo, como o Célio, como o Cleone. A gente está aqui como conselho, a gente recebe as coisas e reproduz. A gente. No início eu falei que a gente reportou tudo o que a gente recebeu, tudo o que a gente viu e colocou textualmente o que a gente considerava em cada uma. Então, assim, não teve nenhuma ação, assim, desse cunho. Também fomos eleitos e a gente tá aqui respeitando isso. O papel é esse. A gente não está fazendo acusação nenhuma. Tá? ; **160) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Tá bom. Encerrou. ; **161) INTERLOCUTOR 10:** Eu quero falar como secretaria. Mas a questão, Rodrigo, é como acho que o Geraldo que observou. Deveria, já que constou, deveria ter sido dito nesse relatório, talvez caiba uma complementação exatamente disso. Mas foi aprovada na Assembleia anterior. Apesar da observação, constou a observação, tudo bem, já tá aí. Mas caberia, sim. Por quê? Porque foi aprovado. Com essa observação. Em que pese as nossas considerações, tal ponto foi aprovado na Assembleia de tanto em tanto. ; **162) RODRIGO PARANHOS:** Mas no corpo do texto tá. ; **163) INTERLOCUTOR 10:** Sim, mas cria-se a celeuma toda? A toa. Não criaria se tivesse essa bobagem. ; **164) RODRIGO PARANHOS:** É só porque aqui é o resumo do resumo. ; **165) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Tem que verificar se vai continuar esse contrato, porque parece que quem já foi contaminado não pega de novo a doença. E o morador já vai tirando o foco de criadouro. Então, tem que se discutir. Para o próximo orçamento, se vai continuar. Prossiga. Wagner. ; **166) WAGNER - QUADRA 15, CASA 27:** Boa noite. Wagner, quadra 15, casa 27. Gostaria de ter duas documentadas para falar. A primeira, eu vou me reportar especificamente sobre esse parecer. E, num segundo momento, eu queria entrar no mérito das contas, propriamente dito. Mas gostaria de que me dessem essa oportunidade mais para frente. Todos vocês sabem do meu apreço pelo princípio do direito de processo legal, princípio da legalidade, como disse Guimarães um livrinho aqui, Constituição. Nosso caso é o estatuto. Então, o artigo 23, ao Conselho Constitutivo caberá, a linha C, examinar previamente as contas do presidente a serem apresentadas à Assembleia Geral e sobre elas emitir parecer. Com a máxima vênia, como diz o advogado, né, máxima data vênia, faltou, nesse parecer, um requisito técnico. Ou seja, ao final, o Conselho Constitutivo, necessariamente, deverá opinar. Pela aprovação das contas, rejeição das contas ou aprovação com ressalvas, determinando as medidas corretivas, se for o caso. Tá certo? Eu falo isso com base na minha experiência de editor do TCU. Bom, agora, em relação, eu queria destacar alguns pontos. Por exemplo, o contrato com a contabilidade. Causou espécie aqui, pra mim, o fato desse contrato estar sendo indexado pelo salário mínimo. E há uma vedação constitucional nesse aspecto. O salário mínimo não pode servir de indexação pra contrato algum. Então, sugiro e corrija esse contrato. (Vozes ao fundo). Ela disse que foi de acordo com o salário mínimo. Sobre a questão dos postos. A justificativa do Silvio parece plausível. Entretanto, tem que estar documentado. Se ele diz que consultou o posto lá da 23, está lá, tem prova de que houve essa consulta, que houve essa licitação, essa carta convite, e que houve o sigilo da proposta apresentada à época, se não existe isso, tem que ser feita uma licitação. O Neumar falou várias vezes de licitação aqui, na gestão dele. Nas suas gestões, Silvio, infelizmente, não há licitação. Porque, sob aquele pseudo-argumento genérico, abstrato, não, nos somos entidade privada, não estamos sujeitos à lei 8666, que agora foi substituída por outra. Isso aí não cola. Os princípios constitucionais que rege a licitação são aplicáveis

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



para todo mundo, entidade pública e privada. Vê lá na licitação da Petrobras, se ela não mantém o sigilo das propostas? Aqui não se mantém. Isso abre possibilidades as mais diversas possíveis. Para bom entendedor, meia palavra basta. Outra questão. Eu gostaria que o Conselho Constitutivo respondesse. A priori, grosso modo, parece-me que, nos valores gastos pelo fundo de reserva, chamou atenção aqueles recursos com a indenização judicial. Correto? Eu pergunto ao Conselho Constitutivo. A administração, à época, consultou o Conselho Constitutivo e de autorização ao Conselho Constitutivo para poder aplicar esses recursos? ; **167) RODRIGO PARANHOS:** Sim, eles apresentaram, a gente respondeu, assim, 48 horas, a gente respondeu, assim porque era o prazo judicial. Por isso que eu reforço, a gente não tem trabalhado contra a administração. ; **168) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Pronto, então, veja bem. Veja bem, presidente. Esse é o caminho. Esse é o caminho. Não precisava trazer essa questão pra Assembleia. Por quê? Veja bem, Silvio, abra a cabeça. Mais uma vez, eu vou repetir. Não é artigo 60. O que mais se aproxima do caso concreto, inclusive no edital de convocação, é o artigo 59. Ouviu? É o artigo 59. 90% das despesas gastas pelo Oriundas e do Fundo de Reserva não tem fundamento no artigo 60 do Estatuto. Não tem. (Trecho inaudível). Não tem. É o artigo 59. ; **169) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** O Wagner, tenta ser mais rápido. Tenta ser mais rápido. (Vozes ao fundo) ; **170) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Tá, a última observação em relação a essa parte. Estou procurando ajudar, tá? Estou procurando ajudar. Aqui foi dito ali, olha. Cadê? Volta à tela anterior, por favor. Não, não. Onde fala da aplicação de recursos do Fundo de Reserva? É aqui, ó. ; **171) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Conclui aí, Wagner. Conclui. ; **172) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Adianta a aplicação de recursos do Fundo de Reserva até março, quando a temporada de chuvas costuma ser mais forte. Que recursos do Fundo de Reserva? ; **173) RODRIGO PARANHOS:** É porque isso foi aprovado na outra Assembleia. A gente recebeu esse alerta e a gente só trouxe a título de contribuição com base no artigo, no parágrafo 1º ou 2º ali do artigo 23 que diz que a gente deve auxiliar, administrar e tal, e a gente faz essas considerações no início. Então, o que a gente fez foi uma sugestão. ; **174) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Não, aqui se aplica é o superávit do Fundo de Reserva. ; **175) RODRIGO PARANHOS:** Eu não estava na Assembleia anterior porque eu estava em campo. ; **176) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Olha só. Olha só. Artigo 55, parágrafo único. O excedente a 20% do orçamento anual, se houver, terá o destino que a Assembleia Geralordinaria ou Extraordinária determinar, sempre visando a realização de melhoramentos no condomínio. Isso deveria constar do orçamento, inclusive. ; **177) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Conclui, Wagner. ; **178) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Pronto. ; **179) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Muito bem. Agora eu preciso do que o presidente do Conselho defina as três opções do relatório dele. Se você indica a aprovação, a reprovação ou a aprovação com ressalvas. ; **180) RODRIGO PARANHOS:** Bem, posso falar? ; **181) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Pode. ; **182) RODRIGO PARANHOS:** Tá. Nós, do Conselho, a gente entende que existem questões que são importantes a gente tratar, e por isso que a gente propôs, aquele grupo de trabalho, e a gente já conversou sobre isso mais de uma vez, em geral. Então, a gente vê com esse grupo de trabalho, a gente acertando essas questões, não haveria problema. Muito embora a gente entende que quem aprova é a Assembleia, e aí ela tem que estar ciente que tem algumas coisas que a gente vai resolver aqui. ; **183) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** O seu relatório está inconclusivo. Você tem que nos indicar, como presidente do Conselho Construtivo, se o seu parecer é pela aprovação, reprovação ou aprovação com ressalva. Qual das três opções? ; **184) RODRIGO PARANHOS:** Então, aprovação com ressalvas, é isso Célio. ; **185) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** ; **186)** Aprovação com ressalvo. ; **187)**

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1: Alguém mais deseja fazer alguma observação? Wagner, você tem mais uma? (Vozes ao fundo). ; **188) RODRIGO PARANHOS:** Não é ressalvo sobre aqueles dois itens, Sandro. Muito bem. Vamos passar a votação, então. Com ressalvo, porque tem algumas coisas que têm que ser ajustadas. Só isso. (Vozes ao fundo). ; **189) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Nós estamos ainda dentro do prazo, são 22 horas. Vamos à votação. Wagner, você já. Lamento. Vamos à votação. Atenção. (Trecho inaudível) ; **190) SILVIO:** Eu gostaria de encaminhar a votação das contas sem ressalvas. ; **191) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Está certo. (Vozes ao fundo). Se identifica aí. Pega aí. Pode falar. Atenção aí, atenção. Atenção aí. Atenção para o morador. Vai aí. ; **192) ANTÔNIO DIAS- QUADRA 20, CASA 60:** Boa noite. Boa noite. Antônio Dias, quadra 20, casa 60. Pô eu vou te falar. Eu fico duas assembleias sem dele aqui e eu vou te falar. Fico maluco com negócio desse. Tem que ter respeito das coisas e tudo mais. E eu concordo. Olha, eu estou presidindo o sindicato de auditor de fiscais da Receita Federal. E lá nós temos problemas. Tem problema aqui. E as contas, se são aprovadas com ressalvas, as ressalvas têm que tá bem claras e serão postas em uma próxima assembleia onde aquelas ressalvas terão que ser tratadas. Tem que ser tratadas a contatempo. Que satisfazeis. Porque se isso não acontece, olha, está arriscado as contas não serem aprovadas. Pronto, tá com ressalvas. Então, nós temos que ter respeito nas coisas. Eu gostaria que 10 horas agora, está dando 10 horas, já está em casa. Mas, poxa, vamos respeitar quem tem. Se tá com problema aqui, se tem problema, e não forçar. Ah, não, fulano. Não, aprova, aprova, aprova. Que é isso. Então, é o seguinte, nós vamos votar. Então, o presidente do conselho consultou, tem lá mais dois, são três componentes. Então, é o seguinte, vamos saber o que ele vai propor. Se é aprovação, se é aprovação com ressalvas ou se é rejeição. É isso, simplesmente isso. Está certo? Então, era isso. Então, que eu queria propor. ; **193) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** vamos dar início à votação. Vamos dar início à votação. ; **194) INTERLOCUTOR 10:** A única questão que eu estava observando é que de três itens dois foram todos discutidos na assembleia anterior. (Vozes ao fundo) ; **195) FRANCISCO:** Na votação virtual, tá assim. Abstenção. Aprova as contas com ressalva. Aprova. ; **196) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Com ressalvas. Sem ressalva. ; **197) FRANCISCO:** reprova, aprova as contas com ressalva. Aprova as contas sem ressalva. ; **198) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** É aprovado, é aprovado. ; **199) FRANCISCO:** E rejeita as contas. ; **200) GERALDO:** Está ok assim? ; **201) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Muito bem. ; **202) GERALDO:** Só uma questão de ordem aqui, só para ter um entendimento na votação. ; **203) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Deixa isso aqui para eu ler. Deixa aqui. ; **204) GERALDO:** É só para ter um entendimento na hora da votação. ; **205) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Sim. ; **206) GERALDO:** O Rodrigo sugeriu, pelo que eu entendi, a aprovação das contas com. Não é isso? ; **207) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Não, não. Tem aqui as opções de padrão. Abstenção. Aprovação. Aprovar as contas com ressalvas. Aprovação das contas sem ressalvas, que é a aprovação. E rejeitar as contas. Eu não sei qual é a diferença de rejeitar pra reprovar. É a mesma coisa. Então, é desnecessário ter quatro opções. Tem quatro. Abstenção. Aprovação com ressalvas. Aprovação sem ressalvas. E rejeitar. (Vozes ao fundo). Tem que ser três. (Vozes ao fundo) ; **208) GERALDO:** Espera aí. Neumar, só um instantinho. Só um esclarecimento para a votação. Esclarecer a votação. Rodrigo, que é o presidente do conselho, pelo que eu entendi da sua fala, seria. Você falou no final. Eu acho que tem coisas ali que você colocou que são verdade. Isso nós vamos fazer. Na outra assembleia, a gente definiu o investimento. Ele vai ser feito a partir de março, igual você falou, porque não vamos fazer investimento no período de chuva. Isso aí está tudo correto. E as outras coisas foram decididas na assembleia anterior. Eu queria te

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



perguntar o seguinte. A proposta do conselho que você falou e que eu entendi, é pela aprovação das contas com ressalvas. Você falou isso. Então, é isso que vai ser votado. Ao parecer do conselho, que é a aprovação das contas com ressalvas. Aí o Silvio levantou que gostaria, pros que fez uma nova proposta, que era a aprovação das contas sem ressalvas. Eu queria, só para entender, quais são essas ressalvas? Porque essas aí que você colocou, eu acho que não tem nenhuma que não foi decidida na assembleia anterior. Então, não tem condição de a gente fazer uma ressalva de uma coisa que já está decidida. ; **209) RODRIGO PARANHOS:** Então, gente, olha so. ; **210) GERALDO:** Se for na questão da reunião nossa, do grupo de trabalho, se for na discussão nossa, que a gente tem que fazer consenso sobre essa questão de condição, pra nós não tem o menor problema. A hora que você quiser, a hora que a gente estabelecer um horário aí de consenso, nós sentamos e discutimos isso. Não tem problema isso. ; **211) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então, minha gente, olha aqui. O aqui da padrão aqui da votação apresenta quatro opções. ; **212) GERALDO:** Não apresenta, Neumar, é isso o que eu tou te falando. O que a gente faz na votação? ; **213) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então, me apresentaram aqui. Passou o bizu errado. ; **214) GERALDO:** Neumar, deixa eu te explicar. Olha aqui. A assembleia. ; **215) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Dá a palavra pra Maria Elmar que ela nunca fala. É fica falando. ; **216) GERALDO:** Mas eu quero falar. Eu estou falando igual o Wagner falou. Eu tenho o direito de falar. ; **217) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Não, da pra Maria Elmar. (Vozes ao fundo) ; **218) GERALDO:** Pois é, mas eu gostaria de falar. Eu não terminei de falar, não. Olha aqui. A assembleia vota o parecer do conselho. E o parecer do conselho foi aprovação. Tem duas propostas. ; **219) RODRIGO PARANHOS:** Não. O parecer. O exatamente. (Vozes ao fundo) O parecer pode ser, inclusive, usado ou não. Entendeu? (Vozes ao fundo) ; **220) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então, de acordo com a orientação do Leandro, que é a alma dessas assembleias, nós temos quatro opções. Primeiro, rejeitar as contas. Segundo, aprovar as contas. Terceiro, aprovar com ressalvo. E o último, abstenção. Maria Almar, é assim que está escrito aqui. Então, eu vou seguir aqui. (Vozes ao fundo) ; **221) SÉRGIO - 116:** O se vocês entenderam... Abaixa um pouquinho aqui essa coisa. Mais um pouquinho. Abaixa. No início do 38. (Vozes ao fundo). Lá em cima. Lá em cima. Lá em cima. Diante dos postos, entendemos que as contas devem ser melhor apresentadas. Tá. Tá, tá, tá. E você vai ver aí embaixo que ele diz que nós estamos levando aquelas ressalvas para a reunião, para a assembleia decidir. Está escrito ali como faz isso. Foi trazido essas ressalvas, mas para a assembleia que aceita ou não. ; **222) INTERLOCUTOR 07:** Posso? Boa noite, senhores. Novamente, eu queria só fazer uma colocação. Deixa eu só sair da linha aqui. Senhores, ao conselho. Sr. Rodrigo. Sr. Rodrigo. Eu já me apresentei. Na verdade, eu sou jurídico. Eu sou um dos advogados do Ville. Mas eu não sou advogado da diretoria. Eu sou advogado do Ville, inclusive do conselho. Por que eu tou falando isso? O meu papel aqui não é buscar os recebíveis do Ville, como temos feito. Nosso papel também é evitar conflitos futuros, aborrecimentos futuros, inclusive entre diretoria, conselho, ações judiciais desnecessárias. Por que eu tou falando isso? Primeiro, eu acompanhei atentamente toda a explanação do conselho. Por que do conselho? Porque o senhor aqui representa o conselho. Perdoe-me, mas nós tamos aqui em uma assembleia de prestação de contas. O conselho opinaria aqui sobre a prestação de contas. Mas eu não vi uma linha sobre prestação de contas. O que eu vi aqui, sobre avaliação e análise, atos de gestão, que não cabe ao conselho. Isso daí, é não estou pedindo nem a concordância ou a discordância. Eu estou apontando um fato objetivo que eu vi. Tudo que tá relatado aqui são atos de gestão, que não cabe ao conselho. Há uma diretoria eleita que cabe a ela dirigir o Ville. Atos de gestão não estão sujeitos à análise do conselho enquanto prestação de

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



contas. Agora, vamos pensar numa seguinte situação muito maior. Nós tamos falando de um orçamento que eu vi aqui, 8 milhões de reais. Isso é certo, 8 milhões de reais. Uma das suas primeiras colocações foi que, ouvindo o conselho anterior, principalmente em relação à preocupação quanto a atos de responsabilidade solidária. Ponto. Primeiro equívoco. Não existe atos de responsabilização solidária. Por quê? O conselho não é papel dele gerir, gestão. Tá ali, o gestor, a diretoria. Essas respondem. O senhor não. Agora, o conselho, ele tem que seguir o estatuto. Veja, atribuições do conselho. Não estou com o estatuto aqui, mas uma delas é a análise da prestação de contas. A outra que o senhor falou, análise de recursos. Veja, quando o conselho deixa de apreciar recursos que lhe são submetidos, ele tá descumprindo. O estatuto seria passível até de punição. Veja, seria. O estatuto prevê lá que os associados que não cumprirem estão sujeitos à multa. Isso não quer dizer que o conselho que voluntariamente está lá a cumprir uma missão, se ele deixar de cumprir, ele não estaria passível de uma punição. Isso daí, eu estou falando aqui porque isso daqui não tem por que não falar. Já foi objeto até de parecer. Mas o quê? Ao final de parecer, também colocamos. Às vezes é falta de esclarecimento. O jurídico é jurídico da diretoria, é jurídico do conselho para esclarecimentos. O caso aqui não é de punição, mas sim de esclarecimento. Mas veja o ponto principal dessa situação e por que eu estou falando. Porque, visando a evitar problemas futuros, inclusive para o ville, vamos nos colocar na função de gestor. Se eu sou gestor, eu tenho a obrigação de prestar contas, correto? Mas eu não tenho só a obrigação de prestar contas, eu tenho o direito de ver minhas contas apreciadas e adequadamente. A partir do momento que minhas contas não são apreciadas adequadamente, ou se coloca num viés, não sei qual é, político, seja qual for, não tão sendo analisadas. Isso aqui não é ato de prestação de contas, isso aqui não é prestação de contas analisada, isso aqui é ato de gestão. Foge da atribuição do conselho. Tou colocando claramente porque. Vamos evitar problemas futuros. Se o conselho não analisa a prestação de contas, o gestor tem o direito de propor uma ação de prestação de contas. Veja, qual vai ser a consequência? Gente, numa ação de prestação de contas, eu tenho duas fases. A primeira é se eu sou obrigado a prestar contas. Sim, sou. Se minhas contas não forem apreciadas, eu tenho o direito de ser apreciado, será judicialmente o valor da causa. São oito milhões. Nove, se eu não estou enganado. Nove. A condenação aqui é 900 mil por nada. Por quê? Porque as contas não foram apreciadas no órgão que tenta apreciar, que é a Assembleia. O senhor está entendendo? Se o conselho tiver dúvidas, o jurídico da Morviri está à disposição para esclarecê-las, inclusive no que for necessário. Quem dar parecer, quem opina ao conselho ou à diretoria, é o jurídico contratado, senão nós não teríamos essa finalidade. E eu estou colocando isso em perdão em todos, porque o meu papel aqui não é só buscar haveres, buscar é recebíveis, mas também evitar problemas futuros para a diretoria e para o conselho, enquanto pessoas que se relacionam dentro do condomínio. Só isso que eu queria deixar claro. Perdoe-me. Não. Está bom? ; **223) RODRIGO PARANHOS:** Bem, não precisa pedir perdão, gente. Posso responder ele rapidinho? As questões têm que ser institucionais, tá? O nosso parecer, ele abordou, desde o início, dizendo que a prerrogativa de aprovação é da Assembleia e que esse conselho está apresentando o histórico de como foi a apreciação das contas. Ponto. A gente tem algumas preocupações que não nos impedem de aprovar sem ressalvas, que estão relacionadas principalmente a esses itens, que é a questão de investimento. ; **224) INTERLOCUTOR 07:** Se o conselho vai opinar para que as contas sejam aprovadas com ressalvas, essas ressalvas têm que ser apontadas claramente, porque faz parte da aprovação das contas. Quem aprova as contas é a Assembleia, inclusive. O conselho só opina. (Trecho inaudível). ; **225) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então, passando a votação, são quatro opções. Alguém mais deseja falar a respeito do que o advogado falou e o Rodrigo? Um minuto. (Vozes ao fundo). ; **226)**

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



WAGNER - QUADRA 15, CASA27: Rapidinho. Vejam bem. Todo ato de gestão que gere receita ou despesa, sim, é objeto à prestação de contas. Viu, colega? Todo ato de gestão que gere receita ou despesa, é, sim, objeto à prestação de contas. Tá certo? Não? Não, senhor. Não, senhor. Agora, veja bem. Sobre a responsabilidade do Conselho Construtivo, está certo o presidente do conselho. Porque tem, o senhor deve desconhecer, mas tem uma Assembleia que definiu a responsabilidade solidária do Conselho Construtivo por uma gestão de recursos. ; **227) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Trinta segundos. Concluiu o tempo. Trinta segundos. Então, vamos passar a votação. ; **228) ALEXANDRE 922:** Eu acho que está meio unânime isso aqui. O próximo parecer ser melhor elaborado, sabe? É eu vi uma expressão ali, quem não deve não teme. Isso é político, entendeu? Não, não, não. Eu entendo vocês. Porque não pode o presidente do conselho aqui, presidente da mesa, apresentar um parecer e o senhor ter que perguntar a ele se esse parecer concluiu o quê. Porque não está escrito que o parecer concluiu. Então, a gente tava aqui esperando um parecer opinativo sobre contas. ; **229) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** E o parecer tá inconclusivo. ; **230) ALEXANDRE 922:** Totalmente. Ou seja, não está nos favorecendo a opinar. Então, vamos sair desse ambiente político, gente. Pelo amor de Deus. Vamos isolar as mazelas desse condomínio, a ponto de elas não aparecerem mais aqui. Vamos tá juntos, vamos tá juntos. Atenção. ; **231) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Vamos dar início, então, à votação, à liberação, à deliberação do orçamento aqui realizado pela gestão, considerando o relatório do conselho consultivo. Tá liberado. Então, atenção aí, os presentes, liberação presencial. (Vozes ao fundo). Então, atenção aqui, eu quero esclarecer aqui que os votantes presenciais e em casa, eles têm que optar por quatro opções. Sente lá, por favor. Número um, aprovar. Número dois, reprovar. Número três, aprovar com ressalvas. E o quarto, abstenção. Então, vamos dar início à votação. ; **232) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Da forma que o senhor tá orientando, isso vale para quem vai votar online. Presencialmente, o senhor vai ter que fazer o seguinte, vou desenhar, quem é a favor do item 1? ; **233)** (Vozes ao fundo). ; **234) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Sim, eu vou fazer isso. Quem é a favor do item 2? Wagner, eu vou fazer. Então, vamos dar início à votação. Quem é a favor de aprovar? Levante o verde. Leandro, a contagem, por favor. ; **235) LEANDRO:** De aprovar, levante o verde. Iniciando. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, quatorze, quinze, dezesseis, dezessete, dezoito sim. ; **236) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Aprovar com ressalvas. Aprovar com ressalvas. Contagem, por favor. ; **237) LEANDRO:** Iniciando. Um, dois, três. Três votos sim. ; **238) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Reprovar. Quem é a favor de reprovar? ; **239) LEANDRO:** Iniciando. Um, um voto. ; **240) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** E, por fim, abstenção. Nenhum voto, abstenção. Opa, um voto. ; **241) LEANDRO:** Um voto, abstenção. ; **242) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Encerrada a votação presencial. Vamos esperar o sistema ser ativado para a votação virtual. Atenção. Votação encerrada no virtual. Vamos apurar os resultados. Já tá pronta aí a leitura? Muito bem. Passado aqui à mesa o resultado da votação virtual. É então, deixa eu entender aqui a letra pequena. Aprovar com ressalvas. Seis, meia dúzia. Aprovar, dois. Reprovar, zero. Abstenção, zero. Total, oito votos. (Vozes ao fundo). Então, é reforçando aqui a informação da secretária, o total da votação foi total de. Dezoito. ; **243) INTERLOCUTOR 10:** Total de três. Virtual, zero. Total geral, três. De reprovar. Aprovar com ressalvas. Presencial, três. Virtual, seis. Total de nove. Abstenção. Presencial, um. Virtual, zero. Total de um. Total de um. Presencial, contas aprovadas. Total de vinte. ; **244) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Vinte votos. O Geraldo quer fazer uma observação aqui antes de encerrar essa emprega. ; **245) GERALDO:** Um pedido para o Conselho Constitutivo, nosso Conselho Constitutivo, que é o seguinte. Nós

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



temos ali no Conselho também, além da questão das contas e tudo, nós temos alguns recursos de multas. Tem uma que é um verdadeiro absurdo. Nós vamos entrar agora em novembro com uma assembleia sobre essa questão da portaria. E tem uma que é o seguinte. Chegaram aqui quatro moradores bêbados. O cara, o rapaz estava tão bêbado que ele não conseguiu falar o nome do documento dele, não conseguiu falar o documento e tudo. Um outro morador que tava passando orientou o pessoal da portaria para chamar a polícia. Nós chamamos a polícia. Fizemos um B.O. Eu estive presente na casa desse morador. Para você ter uma ideia, eu fui chegando lá. Ele já foi me xingando no maior baixo nível possível. Eu nunca tinha visto esse morador na minha vida. E ele já foi me xingando. E a outra coisa, agrediram um funcionário. O cara jogou uma caixa lata de cerveja no nosso funcionário, no senhor e tudo. Chutou, cancela, bateu na porta lá, e tal, tal. Nós fizemos o B.O., notificamos e multamos. A senhora desse coisa entrou com recurso. Para você ter uma ideia, era uma coisa tão simples de resolver. Porque o motorista parece que era filho desse senhor que é morador. Se esse morador tivesse colocado o rosto bêbado dele lá no visor, a cancela teria aberta, ele teria passado. Mas não, ele preferiu fazer essa algazarra aqui na portaria. Isso foi numa sexta-feira, nove horas da noite. Ele, inclusive, foi muito esperto, porque ele entrou dentro da casa dele e fechou o portão. Porque ele sabia que com a presença da polícia lá, ele corria o risco de ser preso. Então, para ele não ser preso, ele entrou para dentro da casa dele, deixou o carro aberto e fechou. E ficou nos xingando de dentro da casa dele. Então, assim, isso aí foi registrado em vídeo. Está tudo em vídeo. Nós passamos esses vídeo paa vocês. Porque eu tenho um receio, sabe, que se o Conselho. Não estou fazendo um juízo de valor, não quero que o Conselho faça com a minha opinião, mas como está tudo registrado, se o Conselho retira a multa, vai ficar um prejuízo para nós, do Amorville, vai ser um prejuízo pros moradores. Quer dizer, nós ainda vamos ter um prejuízo depois de ter assistido a essa cena. Então, assim, eu pediria que vocês dessem um parecer sobre isso, mais rápido. Esse negócio aconteceu em janeiro, nós já tamos em outubro e não temos nenhum parecer sobre isso. E a outra coisa, as multas de cães. Sabe, as multas de cães que a gente já. (Vozes ao fundo). Não, as multas, não. As multas já tinham sido... Isso é estatutário. Foram as três notificações de multas. Inclusive, eu gostaria até de colocar para vocês uma situação que, nessa questão das multas, teve uma moradora que a gente tinha um hábito, um hábito, não, a gente tinha um comportamento, uma atitude que foi definida pela assessoria jurídica anterior que era de dobra das multas. A gente dobrava. Aí dobrava uma vez, dobrava, redobrava e tal, tal, e a multa ficava no valor. ; **246) INTERLOCUTOR:** Progressão geométrica. ; **247) GERALDO:** Justamente. Aí, o que nós fizemos? Agora, o que é mais interessante, uma moradora entrou contra o condomínio, contra o condomínio... ; **248) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Geraldo Prolix. ; **249) GERALDO:** Contra o nosso condomínio. Entrou contra o nosso condomínio. E a juíza deu ganho de causa para nós. Falou que na hora de proteger. Agora, o que mais me impressionou nesse. Vocês me desculpem falar isso, mas eu tenho que falar, não tem jeito de não falar. O que mais me impressionou, que a pessoa que mais brigou, mais nos criticou, era quem assinava as multas dobradas. Ela assinava a multa dobrada na época dela, como diretora financeira, e foi a que mais nos criticou. Ela teve a oportunidade de resolver isso lá atrás, não resolveu, julgou para nós. Mas a gente viu o seguinte, que era um procedimento incorreto, porque chegava a ser inegociável. O valor ficava tão alto que chegava a ser inegociável. Nós mudamos o critério, negociamos com vários moradores, com vários, mas alguns entraram com recurso. Eu queria pedir que o conselho também, sabe, fizesse esse recurso, porque já está quase fazendo aniversário. Obrigado. ; **250) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então são 22h30. Antes de dar encerramento à Assembleia, atendendo ao pedido do pessoal que está em casa, eu vou repetir o resultado da votação. Total de votos

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



para aprovação, 20, sendo 18 presidenciais e 2 virtuais. Para reprovar, total 3, sendo 3 presidenciais e 0 virtual. Para aprovar com ressalvas, total 9, sendo 3 presenciais e meia dúzia virtual. E abstenção, 1, sendo 1 presencial e 0 virtual. Às 22h31, como presidente da Assembleia. (Vozes ao fundo). Então, dando prosseguimento à Assembleia, o item 2, deliberar sobre a recomposição dos recursos utilizados ao período de setembro de 24 a agosto de 25, nos termos do artigo 60 do Estatuto da Amorville, mediante taxa extra ou não, recomposição dos recursos utilizados. Então, vou passar a palavra para o presidente da Amorville pra ele esclarecer sobre esse item 2 da pauta. ; **251) SILVIO:** Gente, isso é bem rapidinho. Isso essa recomposição, ela precisa ser decidida na Assembleia se a gente vai recompor o que foi gasto com utilização. ; **252) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Atenção aí, vamos ouvir o presidente. ; **253) SILVIO:** Então, a gente precisa decidir se será recomposta os valores que nós pagamos utilizando recursos do fundo de reserva durante o ano. É Mário Gilberto, é a questão judicial, que a gente acabou tendo que pagar uma quantia grande, 130 e poucos mil. A minha sugestão é que não seja recomposta, mas até porque o saldo do fundo de reserva já foi até extrapolado, já até se decidiu em outra Assembleia que a gente vai utilizar o saldo excedente nas reconstruções das quadras 24, 25 e 26. Se alguém tiver dúvida em relação à utilização desses recursos do fundo, eles já foram explanados durante a apresentação item a item. E a multa é nesse valor aqui, que foi também autorizada pelo Conselho, a utilização desse recurso. Então a pergunta é, se recompõe mediante taxa extra, que daria um total de 129 reais por morador, que poderia ser pago em 10 parcelas, em 25 parcelas, enfim. Ou a não recomposição? Seria isso. Eu proponho a não recomposição. É um dinheiro que já foi gasto, tá? ; **254) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então deixa eu explicar aqui para o pessoal que está aqui presente e para o pessoal de casa. A proposta do presidente da Amorville é com relação a deliberar sobre a recomposição de recursos utilizados no período de setembro de 24, agosto de 25, do fundo de reserva. Então, ele tá sugerindo aqui que não institua taxa extra. Taxa extra de quanto? De 129,76 reais por morador. Ou de uma vez, ou diluído em 10 parcelas de 12,98, ou em 5 parcelas de 25,95. Ou a não recomposição desse valor. Bem então isso aí é fato consumado. O fundo de reserva, a utilização dele é mediante autorização da Assembleia, com consultado o Conselho Consultivo. Eu pergunto ao presidente do Conselho Consultivo. Você foi consultado? Você é presidente do Conselho Consultivo. Você foi consultado e autorizou ; **255) RODRIGO PARANHOS:** Então, nós fizemos em 48 horas um trabalho conjunto, bem Hercule. A gente levantou acho que 15 questões. Eles responderam e a gente autorizou. ; **256) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Então você autorizou. Wagner, você tem alguma observação a fazer sobre isso? ; **257) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Meio minuto. 30 segundos? ; **258) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Meio minuto, 30 segundos. ; **259) WAGNER - QUADRA 15, CASA27:** Bem, no documento que eu fiz questão de disponibilizar ao presidente, que eu gostaria que constasse da ata. Na verdade, despesas do fundo de reserva não foram só esse acordo judicial. Está certo? Há outras rubricas. Assembleia não pode não pode ultrapassar o estatuto. Veja bem. Inclusive, o Conselho Consultivo anterior, ele já havia alertado que o honorário do doutor Mário Gilberto não deveriam ser custeados com recurso do fundo de reserva. Foi setembro de 2024, outubro de 2024, novembro, dezembro. Rescisões do FGTS também não devem ser custeadas com recurso do fundo de reserva. O estatuto não prevê isso. Não, não foi. Não foi. Não foi. Não foi. Foi algo pretérito lá dez anos atrás, mas cês não têm autorização para continuar descumprindo o estatuto. Revelia. Não pode. Então, na verdade, entre honorários do doutor Mário Gilberto, rescisões do FGTS, e dá um valor de 229 mil. Eu falei em relação à questão judicial, nem precisava trazer para essa assembleia aqui. Nem precisava trazer, porque é o artigo 59, e não o 60 do estatuto. Então, o artigo 60 não se aplica aqui. ; **260)**

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1: Muito bem. Então, nós estamos aqui, essa assembleia, pra deliberar o pessoal presencial e o pessoal em casa. Então, eu vou oferecer aqui três opções. A primeira, liberado aí a votação virtual. A primeira opção, recompor o fundo de reserva por meio de taxa extra, no valor de 129,76 por morador ou associado, que pode ser diluído em parcelas de 10 ou de 5. Então, quem for favorável a recompor o fundo de reserva, seria a opção 1, cartão verde. A segunda, não recompor. E a terceira, abstenção. Então, eu vou passar aqui a votação do pessoal presencial. (Vozes ao fundo). O Conselho já deu favorável, já autorizou a utilização do fundo de reserva. Então, cabe a nós aqui. Não, mas a assembleia está aqui para deliberar. O Conselho aprovou. O Conselho homologou. Então, vamos fazer a votação. (Vozes ao fundo). ; **261) RODRIGO PARANHOS:** Então, vamos fazer a votação. Eu, como morador, porque a gente não debateu isso no Conselho, eu, como morador, sou contra a recompor. Como diz assim, é um banco que a gente está colocando dinheiro e não usa. Mas você aprovou. ; **262) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Você é presidente, não interessa com morador. ; **263) RODRIGO PARANHOS:** Então, como presidente, a gente autorizou o uso. E isso remete à assembleia. Aqui diz o estatuto. ; **264) INTERLOCUTOR 11:** Olha aqui. Veja bem. O próprio presidente da Amorville. já falou que o fundo já está acima dos 20%, para utilizar em outras necessidades, por acaso, que venham a acontecer. Se isso está acontecendo, se está dessa maneira, nós não temos que recompor. Não há necessidade de recomposição de fundo de reserva, não. Entendeu? Então, é simplesmente isso aí que eu queria falar. Muito bem. Então, vamos dar início à votação. ; **265) INTERLOCUTOR 10:** Eu não entendi. ; **266) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** O presidente está propondo não recompor por meio de taxa extra. O presidente da Amorville. O conselho aprovou o uso da taxa extra. Então, quem é a favor de recompor por meio de taxa extra? Sim ou não? Não recompor. ; **267) LEANDRO:** Leandro, faz seu voto. Iniciando contagem para não recompor. Para não recompor. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12. 12, não. (Vozes ao fundo). ; **268) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Muito bem. O segundo item aqui, não recompor. Aí, levanta o vermelho. Quem é que vota para não recompor? Fiquei preso aqui, a colinha aqui. Agora, para recompor por meio de taxa extra. Aí, é o cartão verde. Quem é a favor de recompor por meio de taxa extra? ; **269) LEANDRO:** Iniciando nenhum voto. ; **270) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** Nenhum voto. ; **271) LEANDRO:** Zero. ; **272) NEUMAR - QUADRA 9, CASA 1:** E, por fim, abstenção. Não teve nenhum voto. Zero abstenção. Terminada a votação presencial. Vamos à virtual. Abriu a virtual? Um minuto para apurar os resultados. (Vozes ao fundo). Lista, vocês dois, vai se juntar. Qual eu faço? Muito bem. Apurado o resultado da votação virtual para não recompor o fundo de reserva por meio de taxa extra. Nove votos. Abstenção. Zero. Recompor com taxa extra. Zero. É, deixa eu consolidar aqui. Consolidando aqui os votos. Recompor com taxa extra. Zero. Não recompor. Doze. Mais nove. Vinte e um votos. E abstenção. Zero. Desses vinte e um votos, para não recompor o fundo de reserva, deram vinte e um, sendo doze presencial e nove virtual. Agora, passando ao terceiro item. Assuntos gerais. Outros assuntos. Como ninguém tem nada a dizer, nada a declarar, na qualidade de presidente da mesa, às 22h46 dou Assembleia, por encerrado. (Vozes ao fundo). ; **II- Que, o solicitante declara, sob as penalidades da lei, que não houve qualquer edição ou alteração no conteúdo do áudio apresentado, e declara ainda que se responsabiliza exclusivamente e integralmente pela veracidade do áudio apresentado, o qual poderá ser atestado por perícia judicial. Também se responsabiliza civilmente e penalmente, pela veracidade da identidade dos interlocutores mencionados no referido áudio, perante este Cartório, o qual não é responsável nem competente para verificar a idoneidade e veracidade dos conteúdos declarados pela solicitante.** Nada mais me foi

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C – LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO



solicitado. Esta Ata Notarial, dotada de fé pública, conforme o inciso III do Artigo 6º da Lei Federal 8.935/94 e o Artigo 384 e 405 do Código de Processo Civil, para os efeitos do Artigo 374 do CPC, foi feita e assinada por mim MARIO HENRIQUE CARDOSO DE OLIVEIRA, ESCRIVENTE NOTARIAL. Dou fé. E, assim, a pedido, lavrei a presente Ata Notarial para **constatar o conteúdo de um áudio**, atendendo a solicitação de **SILVIO AVELINO DA SILVA**, declarando representar a **ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONDOMÍNIO VILLE DE MONTAGNE** a qual depois de feita, achou-a em tudo conforme solicitou e aceitou, para que produza todos os efeitos admitidos em direito.Fica aqui arquivada a guia de custas nº **80706440**, paga no valor de **R\$ 553,51, sendo R\$492,66** referente a Tabela "I" -Serviço de notas. Lei 14.756 de 15 de dezembro de 2023, **R\$ 34,49** referente ao CCRCPN e **R\$ 26,36** referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer natureza – ISS, LC 116/2003 e LC 1009 de 17/05/2022 publicado no DOE em 20/05/2022. **E, de como assim o disse(ram), do que dou fé, me pediu(ram) e lhe(s) lavrei a presente, que feita, achada conforme, e aceitou(ram).** Dou fé. Eu MARIO HENRIQUE CARDOSO DE OLIVEIRA, ESCRIVENTE, a lavrei, conferi, li e encerro. Eu, **MARILÍ MARIA MONTEIRO DE OLIVEIRA**, Tabeliã Substituta, a subscrevo, (aa). Trasladada em seguida.



Selo:TJDFT20260010122795RZTM
Consulte o selo em www.tjdft.jus.br

EM TESTEMUNHO (_____) DA VERDADE

_____	_____	Assinado digitalmente por: MARILI MARIA MONTEIRO DE OLIVEIRA CPF: 806.760.497-53 Certificado emitido por AC DIGITALSIGN RFB G3 Data: 16/03/2026 16:39:04 -03:00	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____



1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASÍLIA

(61) 3799-1515 cartoriojk@cartoriojk.com.br

CRC Quadra 505 – Bloco C –LOTES 1, 2 e 3 - Brasília - DF – CEP 70350-530

www.cartoriojk.com.br | Tabelião: MC ARTHUR DI ANDRADE CAMARGO





MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: DRR49-LP7WT-KRW3H-J8KAT

Este documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ MARILI MARIA MONTEIRO DE OLIVEIRA (CPF 806.760.497-53) em
16/03/2026 16:39 (Substituto)

Para verificar as assinaturas acesse <https://assinatura.e-notariado.org.br/validate> e informe o código de validação ou siga o link a abaixo:

<https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/DRR49-LP7WT-KRW3H-J8KAT>